



# Relatório de Investimento Social 2024

**Y.E.S.**  
You Empower Society

## Propósito

# Our energy

Produzimos e fornecemos energia verde para todos e trabalhamos para inspirar confiança, sendo eficientes.

# and heart drive

Preocupamo-nos com as nossas pessoas, o coração da nossa estratégia, e com os nossos clientes, parceiros e comunidades.

Estamos empenhados em fazer a diferença e em trabalhar todos os dias para liderar a transição energética.

# a better tomorrow

A razão pela qual trabalhamos todos os dias.

# Índice

Mensagem da  
Administradora



4

**01**  
Visão Estratégica



5

**02**  
O Nosso Impacto



8

**03**  
Os Nossos  
Projetos



25

**04**  
O Futuro



58

## Em 2024, investimos mais de 28 milhões de euros em projetos sociais, beneficiando perto de 2 milhões de pessoas no mundo inteiro

A transição energética é fundamental para garantir um futuro sustentável, promovendo a preservação do meio ambiente e a eficiência no uso dos recursos naturais. No entanto, nem todos temos o mesmo ponto de partida e por isso é fundamental garantir que promovemos a inclusão e a equidade no acesso às novas oportunidades que surgem com a transição para fontes de energia mais eficientes e sustentáveis, particularmente nas comunidades onde estamos presentes, no mundo inteiro.

No contexto da EDP, a transição energética justa inclui iniciativas como a implementação de projetos de energia solar e baterias em escolas, centros de saúde, organizações sociais e em famílias de rendimentos reduzidos, desenvolvimento de soluções solares off-grid em comunidades sem acesso à energia elétrica e reabilitação de residências carenciadas e promoção de soluções mais eficientes (portas, janelas, isolamentos, equipamentos, etc) para combater a pobreza energética e garantir melhoria no conforto térmico aos mais desfavorecidos.

Também investimos em projetos de organizações do terceiro sector que potenciem o impacto ambiental e social, trabalhamos a capacitação e empregabilidade no sector da energia renovável, ajudamos empreendedores com proximidade às nossas centrais de energia e a educamos os jovens sobre os diferentes tipos de energia para que compreendam a importância da energia renovável nas suas vidas e na sociedade em geral.

Ao investir nas comunidades, através de iniciativas próprias, apoios financeiros ou do programa de voluntariado, contribuímos não só para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), como também reforçamos a confiança dos nossos stakeholders.

Ter uma política social ativa é essencial para gerarmos um impacto positivo nas comunidade.

**Vera Pinto Pereira**

**Vera Pinto Pereira**  
Administradora da EDP,  
Membro do *Management Team* da EDPR  
e Presidente da Fundação EDP

01  
Visão Estratégica



1.1. Visão estratégica

6



**Y.E.S.**

You Empower Society

Limpeza de praia  
Singapura

# 1. Visão estratégica

## 1.1. Visão estratégica

O grupo EDP contribui ativamente para o desenvolvimento sustentável das comunidades em que opera, através de investimento social, o qual se expressa em programas e projetos de responsabilidade social na comunidade através de iniciativas próprias e colaborativas, donativos e ações de voluntariado.

Além de desenvolver iniciativas de Responsabilidade Social Corporativa dedicadas a mitigar e remediar os impactos negativos das suas operações, a EDP também promove muitas outras iniciativas nas comunidades impactadas pelas suas operações que criam um impacto positivo nessas comunidades. Estas iniciativas têm como objetivo garantir boas relações com as comunidades locais para projetos em operação e facilitar o processamento de novos projetos e a obtenção da licença social para operar nesses locais, abordando em simultâneo as prioridades de desenvolvimento e problemas das comunidades locais.

Os recursos utilizados para realizar estas iniciativas incluem contribuições em dinheiro, em espécie e em tempo (voluntariado), bem como os custos de gestão para executar estes projetos. As contribuições da EDP neste âmbito são planeadas anualmente pelas várias empresas que compõem o Grupo EDP, e existe um orçamento específico para a sua realização. Este plano é sempre analisado por uma equipa que coordena o investimento social da EDP, garantindo que cumpre os objetivos e eixos estratégicos definidos para o investimento social, e que está alinhado com a política de investimento social do Grupo EDP

Ao preparar e decidir sobre a implementação de projetos de investimento social, tanto os desenvolvidos pelo Grupo EDP (projetos próprios) quanto aqueles desenvolvidos por organizações externas apoiadas pelo Grupo EDP, as comunidades locais são consultadas e envolvidas no processo. Por exemplo, quando as comunidades locais são impactadas pela construção de um novo local de produção de energia, ou mesmo em ativos já em operação, os stakeholders locais (empresas, autoridades, comunidade em geral) são contactados para melhor entender suas necessidades e expectativas, visando desenvolver projetos que melhor se adequem às suas necessidades – a EDP dispõe inclusivamente de um portfólio de iniciativas que é apresentado aos stakeholders locais.

Sendo o impacto social um pilar estratégico do Grupo EDP, a empresa efetuou uma revisão da sua estratégia de investimento social, envolvendo stakeholders que participam em projetos de investimento social. Deste trabalho, foi definido um objetivo de investir cerca de 30M€/ano em projetos de impacto social focando-se sobretudo no apoio a projetos relacionados com a Transição Energética Justa, permitindo responder a necessidades sociais alinhadas com os temas centrais do grupo EDP, devendo representar cerca de 45% do investimento social.

No seguimento desta revisão estratégica, em 2024, foram aprovadas as novas Políticas de Investimento Social e de Voluntariado do Grupo EDP. A Política de Investimento Social do Grupo EDP estabelece os objetivos, estratégias corporativas e regulamentos relativos ao Investimento Social do Grupo EDP. As principais alterações nesta nova política foram:

- i. A revisão da definição de investimento social para passar também incluir investimentos na inovação de produtos, serviços ou operações da empresa, bem como gastos operacionais com processos de compras, que criam um impacto social claramente definido e demonstrável.
- ii. Novos eixos estratégicos de investimento, priorizando questões relacionadas com a transição energética justa, em linha com o foco de negócio da empresa:
  - **Transição Energética Justa:** inclui projetos de apoio ao acesso à energia, inclusão energética e às comunidades impactadas pelo encerramento das centrais térmicas, projetos que visam a proteção do património natural e da biodiversidade, projetos de promoção da eficiência energética e das energias renováveis, contribuindo para a descarbonização e combate às alterações climáticas e ainda projetos educativos nestes domínios.
  - **Cultura:** inclui projetos cuja missão é promover o acesso à arte e à cultura e a proteção do património cultural material e imaterial.
  - **Outras necessidades sociais:** inclui apoio a projetos que deem resposta a outras necessidades sociais das comunidades onde a EDP está presente, tais como a inclusão social e o apoio a indivíduos em situação de vulnerabilidade, iniciativas de capacitação/formação/educação, resposta a emergências e promoção da saúde e de modos de vida sustentáveis.

- iii. Mudança nas responsabilidades da política, no seguimento da criação de um gabinete responsável por supervisionar e coordenar o investimento social da empresa.

A par da nova política, foi ainda criado um procedimento interno com o propósito de garantir a coerência na elaboração do plano anual de investimento social do Grupo EDP e estabelecer as regras associadas à apresentação, análise e decisão de propostas de projetos e/ou iniciativas no âmbito do investimento social não previstos em plano no início de cada ano. A nova Política de Investimento Social, a estratégia e os compromissos do Grupo EDP em matéria de investimento social podem ser consultadas [aqui](#).

O Programa de Voluntariado EDP é uma ferramenta fundamental na relação do Grupo com as comunidades onde está presente, recorrendo às competências e tempo dos seus colaboradores, bem como promovendo o envolvimento de outros stakeholders por forma a potenciar o impacto das iniciativas. Ao longo da sua existência, o Programa tem evoluído para acompanhar as tendências do voluntariado corporativo, mas acima de tudo para se manter alinhado com a missão e objetivos da EDP. Com a nova política foram introduzidas algumas melhorias, nomeadamente:

- i. **Formas de colaboração:** existência de uma estratégia e missão únicas para o Programa de voluntariado, que deve ser aplicada nas várias geografias, mas mantendo os projetos locais que endereçam as necessidades concretas de cada região.
- ii. **Alocação de tempo:** os voluntários EDP passam a dispor do número de horas equivalente a 6 dias de trabalho por ano para participarem em ações de voluntariado, promovidas pelo Programa ou do interesse do próprio (“Minha Causa”), cumulativamente com o número de horas equivalente a 5 dias de trabalho por ano, para os voluntários que participem em ações de voluntariado de competências, internacional e gestores de projeto/Embaixadores.
- iii. **Envolver lideranças:** foco claro no envolvimento de lideranças na promoção de iniciativas de voluntariado, potenciando o desenvolvimento de competências das equipas, e dos próprios, nomeadamente através de team bondings (iniciativas de team building com componente social e/ou ambiental).
- iv. **Reconhecimento dos voluntários:** desenvolver um Programa de Reconhecimento de Voluntários para valorizar os voluntários, realçar o compromisso da EDP com o voluntariado, melhorar o envolvimento dos líderes e sensibilizar para o Programa de Voluntariado da EDP.

A nova Política de Voluntariado, a estratégia e os compromissos do Grupo EDP para a área de voluntariado podem ser consultadas [aqui](#).



[Vídeo: Descubra como a EDP está a mudar vidas e a construir um amanhã mais justo para todos](#)

## 02

### O Nosso Impacto



2.1. Resultados 2024	9
2.2. Contribuições	10
2.3. Distribuição geográfica	10
2.4. Beneficiários e organizações apoiadas	12
2.5. Programa de voluntariado	14
2.6. Medição de Impacto	21
2.7. Impacto nos ODS	24



# Y.E.S.

You Empower Society

Campanha de Natal  
Portugal



## 2. O nosso impacto

### 2.1. Resultados 2024

Através de programas de Responsabilidade Social Corporativa em todo o mundo, a EDP está comprometida em contribuir para as comunidades com as suas próprias iniciativas, donativos e voluntariado. A EDP utiliza a metodologia internacional [B4SI – Business for Societal Impact](#) para caracterizar e avaliar o seu investimento voluntário na comunidade. Este modelo promove o alinhamento entre o propósito das empresas e as necessidades sociais, facilitando a estruturação de prioridades e a reflexão sobre os seus resultados e benefícios para as comunidades.

Em 2024, de acordo com a metodologia B4SI, o **investimento voluntário nas comunidades** do grupo EDP foi de **28,2 milhões de euros**, apoiando os projetos de **529 entidades**, resultando em **1,5 milhões de beneficiários diretos e 425 mil beneficiários indiretos**.

### 2.2. Contribuições (forma, motivo, natureza)

Os inputs são os recursos que a empresa fornece para realizar as iniciativas de investimento social. Estes incluem contribuições em dinheiro, em espécie e em tempo de voluntariado, bem como os custos de gestão para executar estes projetos.

Apresentam-se na tabela abaixo os resultados de 2024, de acordo com as classificações da metodologia B4SI:

FORMA DAS CONTRIBUIÇÕES	CONTRIBUIÇÕES (M€)	%
Monetárias	13,3	57
Em tempo <sup>1</sup>	0,5	2
Em espécie	9,5	41
<b>Total</b>	<b>23,3</b>	<b>100</b>
Custos de gestão <sup>2</sup>	4,9	
<b>Total com custos de gestão</b>	<b>28,2</b>	

<sup>1</sup> As contribuições em tempo correspondem a ações de voluntariado da EDP em horário laboral

<sup>2</sup> Custos de gestão incluem os custos incorridos com a gestão dos programas de investimento social (despesas gerais de pessoal, investigação, comunicações, etc)

A metodologia B4SI permite ainda que as iniciativas de investimento social sejam classificadas de acordo com três categorias de motivação:

- **Investimento na comunidade:** tende a ser mais proativo e estratégico, podendo centrar-se num pequeno número de projetos de maior escala e a longo prazo e são muitas vezes geridos como uma parceria com uma organização social. Estes projetos abordam as questões sociais que a empresa identificou como sendo relevantes para a comunidade em que opera.
- **Donativos de solidariedade social:** tendem a ser reativos, na medida em que respondem a apelos de ajuda, quer diretamente das instituições de caridade, quer através de pedidos de colaboradores ou em resposta a eventos de curto prazo ou pontuais. Ex: enviar recursos para apoiar vítimas de desastres naturais
- **Iniciativas comerciais:** atividades cujo objetivo principal é promover ou proteger os interesses comerciais da empresa e promover a sua marca através do apoio a causas sociais, proporcionando ao mesmo tempo benefícios para a comunidade. Ex: patrocínio de eventos de caridade quando relacionados com a estratégia de marketing ou campanhas de marketing que envolvem uma contribuição da empresa para uma causa social.

Esta análise fornece uma indicação da natureza estratégica dos programas de investimento social, mostrando o grau em que estão alinhados com os objetivos comerciais mais amplos e ajuda as empresas a compreender até que ponto estão a conduzir as suas contribuições ou estão a ser conduzidas por exigências e circunstâncias externas.

MOTIVAÇÃO DAS CONTRIBUIÇÕES	CONTRIBUIÇÕES (M€)	%
Investimento na comunidade	22,8	97,9
Donativos de solidariedade social	0,5	2,0
Iniciativas comerciais	0,01	0,1
<b>Total</b>	<b>23,3</b>	<b>100</b>

A metodologia B4SI capacita as empresas a delinear uma imagem clara e abrangente das questões que suas contribuições para a comunidade abordam:

- **Educação:** O investimento em Educação foi essencialmente direcionado para projetos de desenvolvimento de competências, nomeadamente formação (reforço de competências e requalificação) em energias renováveis para responder às necessidades futuras de mão de obra, bem como programas educativos para que as novas gerações compreendam a importância das energias renováveis.
- **Saúde:** O investimento na Saúde foi direcionado para o apoio às instituições de saúde, seus utentes e aos profissionais de saúde (equipamentos, apoio à investigação na área da saúde, entre outros).
- **Desenvolvimento económico:** O Investimento em Desenvolvimento Económico deu prioridade a projetos de acesso à energia para comunidades sem acesso à rede elétrica, destacando-se o Fundo A2E e o apoio a projetos de empreendedorismo e criação de emprego.
- **Ambiente:** O investimento no Ambiente foi realizado através do apoio a projetos de organizações que se dedicam à conservação do património natural e da biodiversidade, ações de voluntariado de restauro e limpeza de espaços naturais e sensibilização para as alterações climáticas.
- **Arte e Cultura:** O investimento em Arte e Cultura priorizou projetos que facilitam o acesso à arte e à cultura, bem como aqueles voltados para a preservação e promoção do património cultural, destacando a importância vital desses temas para as comunidades.
- **Bem-Estar social:** Os projetos de inclusão social e combate à pobreza energética contribuíram para o investimento em Bem-Estar Social, abordando desigualdades nas comunidades e promovendo a melhoria do conforto térmico e das condições de vida de várias famílias.
- **Ajuda de Emergência:** O investimento em Ajuda de Emergência foi direcionado a apoiar organizações locais que garantem a segurança das populações em caso de emergência (ex. bombeiros), bem como organizações humanitárias que prestaram auxílio a populações afetadas por desastres naturais em países onde a EDP opera (por exemplo em 2024: tempestades e cheias no Brasil, EUA, Vietname, Espanha e Polónia).
- **Outros:** Inclui diversos apoios no âmbito do investimento social, atendendo a necessidades específicas das comunidades que não se enquadram nas categorias previamente mencionadas.

A tabela abaixo apresenta os resultados do investimento social do Grupo EDP em 2024, segundo estas categorias – natureza das contribuições – da metodologia B4SI:

NATUREZA DAS CONTRIBUIÇÕES	CONTRIBUIÇÕES (M€)	%
Educação	1,4	6,1
Saúde	0,09	0,4
Desenvolvimento económico	1,9	8,0
Ambiente	2,5	10,9
Arte e cultura	10,7	45,9
Bem estar social	5,4	23,3
Ajuda de emergência	0,4	1,7
Outros	0,9	3,7
<b>Total</b>	<b>23,3</b>	<b>100</b>

### 2.3. Distribuição geográfica investimento social

Ao agregar os dados do investimento social nos diversos países em 2024, conforme as regiões definidas pela metodologia B4SI, obtemos a seguinte dispersão geográfica:

REGIÃO GEOGRÁFICA	CONTRIBUIÇÕES (M€)	%
Europa	16,1	69,1
Ásia e Pacífico	0,04	0,2
Médio Oriente e África	1,2	5,0
América do norte	1,1	4,8
América do sul	4,9	20,9
<b>Total</b>	<b>23,3</b>	<b>100</b>

## Distribuição geográfica investimento social

(milhares de euros)



## 2.4. Beneficiários e organizações apoiadas

Os vários programas desenvolvidos pelo Grupo EDP contribuem para a melhoria das condições de vida de milhares de pessoas das comunidades com as quais a empresa se relaciona. A seleção das comunidades beneficiadas pelos programas de investimento social da EDP tem em consideração:

- Comunidades que residem ou trabalham em territórios onde a EDP desenvolve um projeto (por ex. centros de produção de energia);
- Comunidades impactadas positiva ou negativamente pelas operações da EDP (por ex. encerramento/abertura de novos centros produtores);
- Comunidades em locais onde a EDP pretende expandir o seu negócio e obter uma licença social para operar;
- Comunidades com as quais a EDP pretende melhorar as relações e obter a sua boa vontade;
- Comunidades nas quais a EDP pretende reforçar a sua notoriedade.

O tipo de beneficiários destas iniciativas inclui comunidades em países em desenvolvimento, minorias étnicas ou de género, pessoas com algum tipo de vulnerabilidade (sem-abrigo, com baixos rendimentos, afetadas por algum tipo de doença física ou mental, idosos ou em situação de exclusão social), comunidades com poucas oportunidades de emprego e/ou que estão em risco de despovoamento, pessoas afetadas por desastres naturais, entre outros.

Em 2024, através dos programas de investimento social, o Grupo EDP conseguiu transformar positivamente a vida de cerca de 1,5 milhões de beneficiários diretos. Esses programas não apenas proporcionam melhorias nas condições de vida, mas também promovem o desenvolvimento sustentável e o bem-estar das comunidades, criando oportunidades e fortalecendo laços sociais. A tabela abaixo apresenta os resultados de beneficiários diretos dos programas de investimento social da EDP em 2024, classificados por tipologia:

TIPO DE BENEFICIÁRIOS DIRETOS	#
Afetados por emergências	18,116
Comunidades de países em desenvolvimento	21,769
Pessoas com dificuldades emprego/necessidades de formação	797
Pessoas com baixos rendimentos	83,701
Crianças/ Estudantes	217,289
Pessoas com problemas de saúde	8,368
Outros grupos desfavorecidos em geral	1.171.647
<b>Total</b>	<b>1.521.687</b>

Além dos beneficiários diretos dos programas de investimento social da EDP, estas iniciativas frequentemente alcançam um público mais amplo, impactando indiretamente a vida de mais pessoas. Em 2024, através das suas ações de investimento social, a EDP alcançou aproximadamente 425 mil beneficiários indiretos, totalizando cerca de 2 milhões de indivíduos beneficiados, considerando tanto os beneficiários diretos quanto os indiretos.

O investimento social da EDP não apoia apenas os projetos de diversas entidades beneficiárias, mas também vai muito além de um simples donativo. Em muitos casos, são estabelecidas parcerias duradouras com essas organizações, que são fundamentais para garantir a sustentabilidade e o impacto contínuo das iniciativas.

Essas colaborações permitem a troca de conhecimentos, recursos e experiências, potencializando os resultados e promovendo um desenvolvimento mais robusto e inclusivo nas comunidades beneficiadas pelos projetos. Em 2024, o investimento social do grupo EDP permitiu apoiar os projetos de 529 entidades. A tabela abaixo apresenta a tipologia de entidades beneficiárias das contribuições da EDP no âmbito dos programas de investimento social da EDP em 2024:

TIPO DE ENTIDADES BENEFICIÁRIAS	#
Associações empresariais	20
Empresas/Startups	29
Associações culturais/museus	32
Serviços de emergência (bombeiros, hospitais)	26
Fundações	56
Autoridades locais	32
Organizações sociais/ONG	201
Escolas/centros de formação	94
Comunidade científica	5
Outras organizações	34
<b>Total</b>	<b>529</b>

O compromisso do Grupo EDP com o investimento social transcende as contribuições diretas da empresa, atuando como um catalisador para a mobilização de recursos provenientes de diversas fontes, envolvendo colaboradores, parceiros e outras entidades a unir esforços em prol de um futuro mais sustentável e inclusivo.

Em 2024, os donativos realizados por colaboradores da EDP ascenderam a 65 mil euros, demonstrando o envolvimento e a solidariedade dos nossos colaboradores. Além disso, as contribuições de outras entidades e parceiros, alavancadas pelas iniciativas de investimento social do Grupo EDP, totalizaram 137 mil euros.

Estes números refletem a eficácia do nosso modelo de investimento social, que não apenas maximiza os recursos disponíveis, mas também fortalece a rede de apoio e colaboração em torno das nossas causas.



**Pintura de mural intergeracional e inclusivo da Fundação LIGA, Portugal**

## 2.5. Programa de voluntariado

Face aos desafios globais, cada vez mais complexos, o voluntariado corporativo tem vindo a consolidar-se como uma componente essencial na estratégia das empresas, representando uma abordagem integrada na responsabilidade social corporativa, promovendo um modelo de negócios mais sustentável e alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Para além do impacto positivo para a sociedade, empresa e colaboradores beneficiam mutuamente do desenvolvimento de competências como o trabalho em equipa, tomada de decisão, adaptação, resolução de problemas, empatia, entre outras. O Grupo EDP não é exceção e assume o seu papel de agente da mudança numa área cujo conhecimento e atuação podem ser mais valiosos: a transição energética justa, trabalhando para e com as comunidades.

Apesar dos tempos desafiantes e de incerteza, o Programa de Voluntariado EDP continua a incentivar a participação e o compromisso consciente dos seus colaboradores. O voluntariado desempenha um papel essencial na relação entre a empresa e as comunidades onde estamos presentes. Ultrapassando barreiras, criando e reforçando sinergias entre todas as regiões, o Voluntariado EDP atua nas áreas da inclusão social, capacitação, inclusão energética, biodiversidade e ação climática. A sua atuação está alinhada com a estratégia e Política de Investimento Social do Grupo EDP, com um foco claro, articulado e adaptado às reais necessidades de cada região.

Em 2024, o voluntariado reforçou o seu papel no desenvolvimento das competências dos nossos colaboradores, onde participaram 3.019 colaboradores voluntários únicos, representando 24% do headcount da empresa, e 622 voluntários ao abrigo dos Amigos EDP (reformados da empresa, amigos, familiares e parceiros) nas diversas ações e projetos promovidos. As participações totalizaram 20.419 horas em horário laboral e 5.737 horas fora do horário laboral, tendo impactado 49.236 beneficiários.

Ao longo dos últimos anos, o Programa de Voluntariado tem procurado também dar uma resposta integrada e expedita a emergências (fenómenos naturais, conflitos, entre outros) que afetam pessoas e comunidades, atuando em parceria com organizações no terreno, como foi o caso das cheias no Rio Grande do Sul, no Brasil, e em Valência, Espanha. Em 2025 pretendemos criar iniciativas com um alcance e impacto positivo ainda maiores. Continuaremos a fomentar a nossa cultura de voluntariado, aumentando os esforços junto dos nossos colaboradores, dando resposta não apenas às necessidades imediatas do nosso âmbito de atuação, mas também contribuir para o desenvolvimento sustentável e benefícios a longo prazo feito de pessoas, com pessoas para pessoas, nesta missão cada vez mais global de “change tomorrow, now”.



[Video: No voluntariado EDP atrevemo-nos a mudar o mundo](#)

## Campanha Global de Energia ⚡

Desde 2018, a EDP promove um conjunto de iniciativas de voluntariado para celebrar o Dia da Energia (29 de maio) entre os meses de maio e junho. Em 2024, a Campanha de Energia realizou-se em Portugal, Espanha, Singapura, Roménia, Polónia, Itália e Brasil e assenta em várias iniciativas que promovem a eficiência energética e a consciência ambiental. Desde a partilha de competências dos nossos colaboradores com as comunidades, escolas e organizações sociais de forma a promover a eficiência energética, à recolha de lixo em praias e florestas, são muitas as iniciativas que ocorrem, em simultâneo, em vários países.



Limpeza de praias, Brasil



Semana da Energia, Portugal

## Campanha Global Go Green

A campanha Go Green é uma iniciativa ambiental global, que visa contribuir de forma consistente para a sustentabilidade do nosso planeta. Ao unir voluntários de todo o mundo, em diversas ações ligadas ao ambiente e biodiversidade, promovemos a criação de um impacto positivo significativo e o aumento da sensibilização sobre estes temas.



Ação de plantação, Vietname



Ação de reflorestação, Roménia

## Campanha Global de Natal

A Campanha de Natal constitui um dos principais projetos da nossa atuação global, sendo promovida em todas as geografias onde estamos presentes. Esta iniciativa tem como finalidade apoiar públicos particularmente vulneráveis, nomeadamente crianças e jovens em instituições de acolhimento, pessoas em situação de sem-abrigo, população sénior, famílias economicamente desfavorecidas, bem como refugiados e migrantes. Paralelamente, a campanha contempla ainda o apoio e a reabilitação de organizações sociais, reforçando a sua capacidade de intervenção junto das comunidades.

Adicionalmente, em Portugal, esta Campanha proporciona aos colaboradores a oportunidade de propor e desenvolver iniciativas de voluntariado em articulação com instituições com as quais mantêm uma relação próxima ou colaboram regularmente no âmbito das suas comunidades locais, desde que alinhadas com a Política de Voluntariado e validadas pelo Programa.



## Outras ações por país

A par das Campanhas Globais já identificadas, e que são uma clara evidência de um Programa cada vez mais global, as equipas de cada país podem promover outras iniciativas locais, desde que alinhadas com a estratégia e a política global de voluntariado, que visem responder às necessidades das suas regiões, bem como promover o desenvolvimento de competências e o envolvimento dos seus colaboradores.

## Evolução do Voluntariado EDP

VOLUNTARIADO EDP	UN	2024	2023	2022	2021
Voluntários únicos EDP	#	3,019	4,426	3,626	3,681
Voluntários únicos EDP	%	24	34	27	30
Horas de voluntariado <sup>1</sup>	h	20,419	21,591	10,551	11,307
Horas de voluntariado de competências	h	6,142	9,034	2,556	3,117

<sup>1</sup> Horas de voluntariado em horário laboral

## Testemunhos de voluntários EDP

**Edgar da Silva Gonçalves** 🇧🇷

Assistente Comercial, Brasil

"Foi comovente ver a alegria das crianças ao receberem a nossa atenção (...) Um dia, também eu fui uma criança que voltava para casa feliz e encantada por participar em ações como esta. Estar agora do outro lado, a marcar a memória de crianças que, como eu, têm esperança em dias melhores, é uma experiência que levarei comigo para o resto da vida."

Projeto: A Hamburgada do Bem é uma ONG que nasceu em 2015, que promove a integração social entre voluntários e crianças e jovens diversão e informação para crianças em comunidades carentes. A EDP participa regularmente em ações de voluntariado com esta associação.



Ação na Hamburgada do Bem, Brasil

**Charmaine Lye** 🇸🇬

Back Office Operations Asia Pacific, Singapura

"(...) Apoiar os idosos enquanto interagem com cavalos, jogavam e praticavam mindfulness trouxe muita alegria a todos os envolvidos (...) Foi também uma excelente oportunidade para a nossa equipa fortalecer laços enquanto aprendia novas competências (...) Esta experiência lembrou-nos o poder dos pequenos gestos de bondade e o impacto positivo que podemos gerar na nossa comunidade."

Projeto: O EQUAL é um programa de apoio psicossocial concebido para melhorar o bem-estar emocional e a mobilidade de pessoas séniores que vivem na comunidade e em instituições. O projeto atua em combinação de cuidados centrados na pessoa e aprendizagem assistida por terapia com animais.



Ação no Equal, Singapura

**Sofia Santos** 🇵🇹

Gestão de clientes empresariais, Portugal

*“O Programa de Voluntariado é uma ferramenta eficaz para envolver os colaboradores, promover relações internas e criar pontes com as comunidades. Para a minha equipa, foi muito positivo, pois ajudou a fortalecer laços e a desenvolver competências como a colaboração e a empatia, trazendo benefícios para a cultura do grupo.”*

Projeto: A colaboradora Sofia Santos é uma K-Volunteer, ou seja, embaixadora do Programa de Voluntariado EDP, ajudando na sua divulgação e captação de voluntários. Este testemunho refere-se a um momento em que Sofia desafiou a sua equipa a participar, em conjunto, numa ação de voluntariado.



Iniciativa com a Just a Change, Portugal

**Chua Gek Fong** 🇸🇬

Senior manager, Passion Wave, Singapura

*"Colaborar com a EDP em Singapura na recuperação de zonas de mangais e limpezas de praias ao longo dos últimos anos tem sido inspirador. O propósito corporativo da EDP (...) é evidente não só no seu trabalho em energias renováveis, mas também no seu compromisso com o voluntariado prático. É raro ver uma empresa cuja missão diária se alinha tão profundamente com os seus esforços comunitários. A paixão e dedicação da sua equipa lembram-nos de que o verdadeiro impacto acontece quando o propósito se transforma em ação — tanto no trabalho como na forma de retribuir à sociedade."*

Projeto: Esta iniciativa decorreu no âmbito do programa Go Green, na zona costeira de manguezais, em Sembawang, Singapura. Os 72 voluntários EDP percorreram a praia tendo recolhido 351 kg de detritos marinhos.



Chua Gek Fong com voluntários EDP, Singapura

## Iniciativa Global de Natal

Em 2024, a EDP quis tornar a quadra festiva ainda mais significativa ao lançar uma iniciativa solidária integrada nas festas de Natal das várias geografias.

Em Portugal, Espanha, Estados Unidos, Brasil, França, Itália, Polónia e Singapura, cada colaborador, ao chegar à festa de Natal, podia escolher simbolicamente uma ONG local com um projeto relacionado com a transição energética justa, colocando o seu voto na tómbola da sua preferência. A organização mais votada, em cada geografia, recebeu uma contribuição financeira alinhada com a dimensão da EDP naquele país.

As organizações apoiadas foram: Fundação LIGA, Portugal | Cáritas Valência, Espanha | Ducks Unlimited, Estados Unidos da América | Habitat para a Humanidade, Brasil | Electriciens Sans Frontières, França | Marevivo, Itália | International Fund for Animal Welfare, Polónia | Garden City Fund, Singapura.



### Testemunho

**Martim Salgado** 

Diretor Global Investimento Social grupo EDP

*"A iniciativa solidária de Natal mostrou que ações simples podem gerar impacto real. Além do impacto na comunidade, esta ação gerou um forte sentido de propósito entre os colaboradores, que foram chamados a decidir as organizações a apoiar. Iniciativas como esta fortalecem a cultura da empresa e respondem às expectativas de uma sociedade cada vez mais atenta ao papel social das organizações."*



**Colaboradores EDP escolhem que organização querem apoiar, Festa de Natal 2024**

## 2.6. Medição de Impacto

A EDP utiliza a metodologia desenvolvida pelo B4SI – Business for Societal Impact – para medir e reportar o impacto dos seus projetos de investimento social, nomeadamente as mudanças de longo prazo provocadas por essas atividades. Através desta metodologia, a EDP reporta os seguintes indicadores:

### a. Impacto nas pessoas

#### Profundidade do Impacto

Permite avaliar o grau de melhoria da situação dos beneficiários diretos dos projetos de investimento social, identificando três níveis distintos de mudança:

- **Conexão:** O número de pessoas abrangidas por uma atividade que comunicam alguma mudança limitada como resultado da atividade (por exemplo, sensibilização para as oportunidades de melhorar as competências de literacia).
- **Melhoria:** O número de pessoas que relatam alguma melhoria substancial nas suas vidas como resultado da atividade (por exemplo, ser capaz de ler melhor).
- **Transformação:** O número de pessoas que relatam uma mudança duradoura nas suas circunstâncias, ou para as quais se pode observar uma mudança, como resultado das melhorias efetuadas (por exemplo, conseguiu um emprego como resultado da melhoria da literacia).

Os diferentes níveis de impacto são mutuamente exclusivos; ou seja, as pessoas que experimentam uma transformação não são também contabilizadas nas rubricas de conexão e melhoria.

Na tabela seguinte apresenta-se o nº de beneficiários diretos que experienciaram os distintos níveis de impacto na sequência dos projetos realizados em 2024:

PROFUNDIDADE DO IMPACTO	BENEFICIÁRIOS DIRETOS (#)	%
Conexão	5670	5
Melhoria	66.389	55
Transformação	49090	40
<b>Total beneficiários com medição impacto</b>	<b>121149</b>	<b>100</b>

#### Tipo de Impacto

Permite mapear a(s) área(s) em que uma atividade beneficiou as pessoas que abrangeu:

- **Mudança de comportamento ou de atitude:** A atividade ajudou as pessoas a fazer mudanças de comportamento que podem melhorar a sua vida ou as suas oportunidades de vida ou desafiou atitudes negativas ou preconceitos, permitindo-lhes fazer escolhas mais amplas, diferentes ou mais informadas?
- **Competências ou eficácia pessoal:** A atividade ajudou as pessoas a desenvolver novas competências ou a melhorar as já existentes, permitindo-lhes desenvolver-se a nível académico, profissional e social?
- **Qualidade de vida ou bem-estar:** A atividade ajudou as pessoas a serem mais saudáveis, mais felizes ou mais confortáveis (por exemplo, através da melhoria do bem-estar emocional, social ou físico)?

Neste caso, as pessoas podem vivenciar mais de um tipo de impacto. A tabela abaixo apresenta o número de beneficiários diretos que relataram ter experimentado os diferentes tipos de impacto como resultado dos projetos de investimento social do Grupo EDP, em 2024:

TIPO DE IMPACTO	BENEFICIÁRIOS DIRETOS (#)
Mudança de comportamento/atitude	66389
Competências/eficácia pessoal	67.442
Qualidade de vida/bem-estar	110862

### b. Impacto nas organizações apoiadas/parceiras

A metodologia também permite avaliar se as contribuições dos projetos de investimento social aumentaram a capacidade das organizações apoiadas ou parceiras, determinando em que medida a organização:

- Melhorou os serviços existentes / prestou novos serviços;
- Chegou a mais pessoas ou passou mais tempo com os beneficiários;
- Melhorou os processos de gestão;
- Aumentou a sua notoriedade;
- Contratou mais pessoal ou recebeu mais voluntários.

Esta avaliação foi aplicada a todas as entidades beneficiárias das contribuições da EDP, em 2024. A tabela abaixo apresenta o número de organizações que experimentaram cada tipo de impacto:

IMPACTO NAS ORGANIZAÇÕES	# ORGANIZAÇÕES
Melhorou os serviços existentes / prestou novos serviços	75
Chegou a mais pessoas/passou mais tempo com os beneficiários	241
Melhorou os processos de gestão	45
Aumentou a sua notoriedade	63
Contratou mais pessoal ou recebeu mais voluntários	45

### c. Impacto ambiental

A metodologia B4SI identifica o ambiente como uma área distinta de impacto, destacando que o apoio a organizações ou projetos ambientais pode gerar benefícios ambientais diretos, em vez de beneficiar diretamente pessoas ou organizações. No entanto, também reconhece o elemento humano presente nas atividades ambientais, uma vez que muitas delas se concentram em promover melhorias ambientais através da mudança de comportamento humano, como a redução do consumo de energia.

A metodologia avalia o grau de melhoria do ambiente através da intervenção direta, bem como o impacto e a extensão das mudanças positivas no comportamento das pessoas em relação às questões ambientais nas seguintes dimensões:

- **Impacto direto no ambiente:** a atividade gera benefícios ecológicos diretos, como a conservação de terra/água, a proteção de espécies ou a melhoria da biodiversidade?
- **Impacto no comportamento ambiental:** a atividade incentivou as pessoas a conservar energia ou água, ou a realizar outras mudanças positivas no seu comportamento em relação ao meio ambiente?

A tabela abaixo apresenta o número de projetos de investimento social do Grupo EDP, desenvolvidos em 2024, que geraram os impactos ambientais mencionados:

IMPACTO AMBIENTAL	# PROJETOS
Impacto direto no ambiente	79
Impacto no comportamento ambiental	67

### d. Impacto nos voluntários EDP

A metodologia B4SI permite também avaliar a mudanças nas atitudes, comportamentos e/ou competências dos colaboradores como resultado da participação em atividades de voluntariado apoiadas pela empresa, nas seguintes áreas-chave:

- **Competências profissionais:** os colaboradores podem desenvolver suas competências profissionais de diversas formas ao participar em atividades de voluntariado. Algumas dessas atividades focam-se em competências essenciais relacionadas com o trabalho, enquanto outras promovem o desenvolvimento de soft skills, como comunicação, trabalho em equipa e capacidades de liderança.
- **Impacto pessoal:** o envolvimento dos colaboradores em atividades de voluntariado pode gerar um impacto pessoal significativo, manifestando-se em áreas como autoconfiança, satisfação no trabalho e orgulho em pertencer à empresa.
- **Mudança de comportamento:** a participação em atividades de voluntariado pode influenciar positivamente o comportamento dos colaboradores, como por exemplo inspirando-os a envolverem-se novamente em ações de voluntariado ou aumentando a probabilidade de permanecerem na empresa.

Para avaliar estes impactos, são enviados questionários aos voluntários EDP após a sua participação nas ações de voluntariado. Em 2024, 323 voluntários da EDP (11% do total de colaboradores voluntários) responderam a estes inquéritos. A tabela abaixo apresenta o número de colaboradores da EDP que relataram ter experienciado os diferentes tipos de impacto:

IMPACTO NOS VOLUNTÁRIOS	# VOLUNTÁRIOS EDP
Melhoria de competências profissionais	294
Aumento do seu impacto pessoal	250
Mudança positiva de comportamento	286

### e. Impacto no negócio

Além dos impactos experienciados pelos colaboradores participantes em ações de voluntariado, a metodologia B4SI avalia também os benefícios empresariais mais amplos que podem ser gerados a partir dos projetos de investimento social. A metodologia identifica cinco áreas nas quais estes tipos de projetos entregam benefícios mensuráveis para a empresa:

- **Benefícios de recursos humanos:** indica em que grau os projetos de investimento social proporcionaram melhorias para a empresa através do envolvimento, recrutamento, satisfação dos colaboradores e desempenho vinculados às iniciativas na comunidade.
- **Melhoria nas relações/percepções dos stakeholders:** indica em que grau os projetos de investimento social contribuíram para melhorar a percepção dos stakeholders externos, nomeadamente opinião pública.
- **Negócios gerados:** indica em que grau os projetos de investimento social contribuíram para novos negócios (por exemplo, aumento das vendas ligado ao marketing relacionado com causas, contratos ganhos em que o desempenho em termos de responsabilidade social corporativa é um critério, novas oportunidades de mercado).
- **Melhorias operacionais:** indica em que grau os projetos de investimento social produziram outras melhorias operacionais, como por exemplo o aumento da resiliência na cadeia de fornecimento e/ou distribuição.
- **Aumento da notoriedade da marca:** indica em que grau os projetos de investimento social geraram um benefício comercial através de um aumento do conhecimento da marca (por exemplo, através de uma maior cobertura mediática ou sensibilização do público).

A avaliação destes indicadores baseia-se numa escala simples de grau de impacto percebido (de pequena, alguma ou muita diferença) para avaliar a diferença gerada em cada área.

A tabela seguinte apresenta em que grau foram gerados benefícios para a EDP em virtude dos projetos de investimento social realizados em 2024:

IMPACTO NO NEGÓCIO	GRAU DE IMPACTO
Benefícios de recursos humanos	Alguma diferença
Melhoria nas relações/percepções dos stakeholders	Muita diferença
Negócios gerados	Pequena diferença
Melhorias operacionais	Pequena diferença
Aumento da notoriedade da marca	Pequena diferença

### Metodologia baseada nos ODS e projeto de medição de impacto

Além de utilizar a metodologia B4SI, a EDP avalia ainda a eficácia dos projetos de investimento social em termos da sua capacidade de criar os impactos positivos desejados nas comunidades através de uma metodologia de avaliação de impacto que desenvolveu, e que é baseada nos ODS das Nações Unidas.

Em 2024, a EDP promoveu um projeto transversal de revisão desta metodologia com o apoio de um parceiro externo para encontrar uma metodologia de avaliação de impacto aplicável a todos os projetos e que seja facilmente utilizada pelos pontos focais. Este projeto visa reforçar a metodologia de avaliação de impacto da EDP, através do reforço dos indicadores existentes, sempre com a premissa de manter a uniformização dos indicadores utilizados e a comparabilidade ao longo do tempo. Este projeto está em curso e será implementado em 2025 e permitirá uma melhor divulgação do impacto nas comunidades.

Estas metodologias estão disponíveis para os gestores de projetos avaliarem o impacto dos seus projetos nas comunidades, garantindo que são utilizados os mesmos indicadores e respetivas metas para projetos com efeitos desejados semelhantes, possibilitando a recolha do mesmo tipo de dados de forma comparável ao longo do tempo. Estes indicadores e o cumprimento das metas estabelecidas são reportados numa plataforma digital que garante a existência de um histórico ao longo do tempo.

## 2.7. Impacto nos ODS (objetivos de desenvolvimento sustentável)

Além das contribuições através de suas operações/negócios, o grupo EDP também promove os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) através dos seus programas de investimento social, contribuindo para os objetivos 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 15 e 17 estabelecidos pelas Nações Unidas.

A EDP reporta o seu contributo para os ODS não só ao nível dos objetivos e metas dos ODS, mas também ao nível dos indicadores definidos pelas Nações Unidas. Para efetuar esta correspondência, a EDP utiliza a seguinte metodologia:

- i. Considera-se que um projeto contribui para um determinado indicador dos ODS se tiver um reflexo imediato no resultado do indicador (efeito direto), se alterar o contexto determinante do resultado do indicador (efeito de alavanca), ou se promover o conhecimento/sensibilização sobre um determinado tema que influencia o resultado do indicador (efeito indireto).
- ii. Para a sua aplicação à escala dos projetos/iniciativas de investimento social, a definição dos indicadores dos ODS foi convertida, sempre que necessário, utilizando as seguintes equivalências:
  - PIB para VAB (Valor Acrescentado Bruto);
  - Legislação para normas empresariais;
  - População para comunidades locais/funcionários/clientes;
  - Países em desenvolvimento são alargados a regiões/localidades em desenvolvimento.

Em 2024, a EDP apoiou projetos que contribuíram para os ODS com um investimento de 12,8 milhões de euros (55% do total das contribuições voluntárias), resultando em 1,1 milhões de beneficiários diretos.

ODS APOIADO	CONTRIBUIÇÕES (M€)	%	BENEFICIÁRIOS FINAIS	%
ODS 4: Educação de qualidade	0,6	2,6	5.152	0,3
ODS 5: Igualdade de género	0,2	0,7	902	0,1
ODS 7: Energias renováveis e acessíveis	1,5	6,2	65.526	4,3
ODS 8: Trabalho digno e crescimento económico	1,6	6,9	14.834	1,0
ODS 9: Indústria, inovação e infraestruturas	0,2	0,9	6.8	0,4
ODS 10: Reduzir as desigualdades	1,4	6,1	45.234	3,0
ODS 11: Cidades e comunidades sustentáveis	5,3	23,0	867.522	57,0
ODS 12: Produção e consumo responsáveis	0,6	2,6	n.d.	0,0
ODS 13: Ação climática	0,6	2,5	116.831	7,7
ODS 15: Proteger a vida terrestre	0,4	1,9	9.063	0,6
ODS 17: Parcerias para a implementação de objetivos	0,3	1,4	722	0,1
<b>Total ODS</b>	<b>12,8</b>	<b>54,9</b>	<b>1.132.586</b>	<b>74,4</b>
<b>Total investimento social</b>	<b>23,3</b>	<b>100</b>	<b>1.521.687</b>	<b>100</b>

03



Os Nossos Projetos

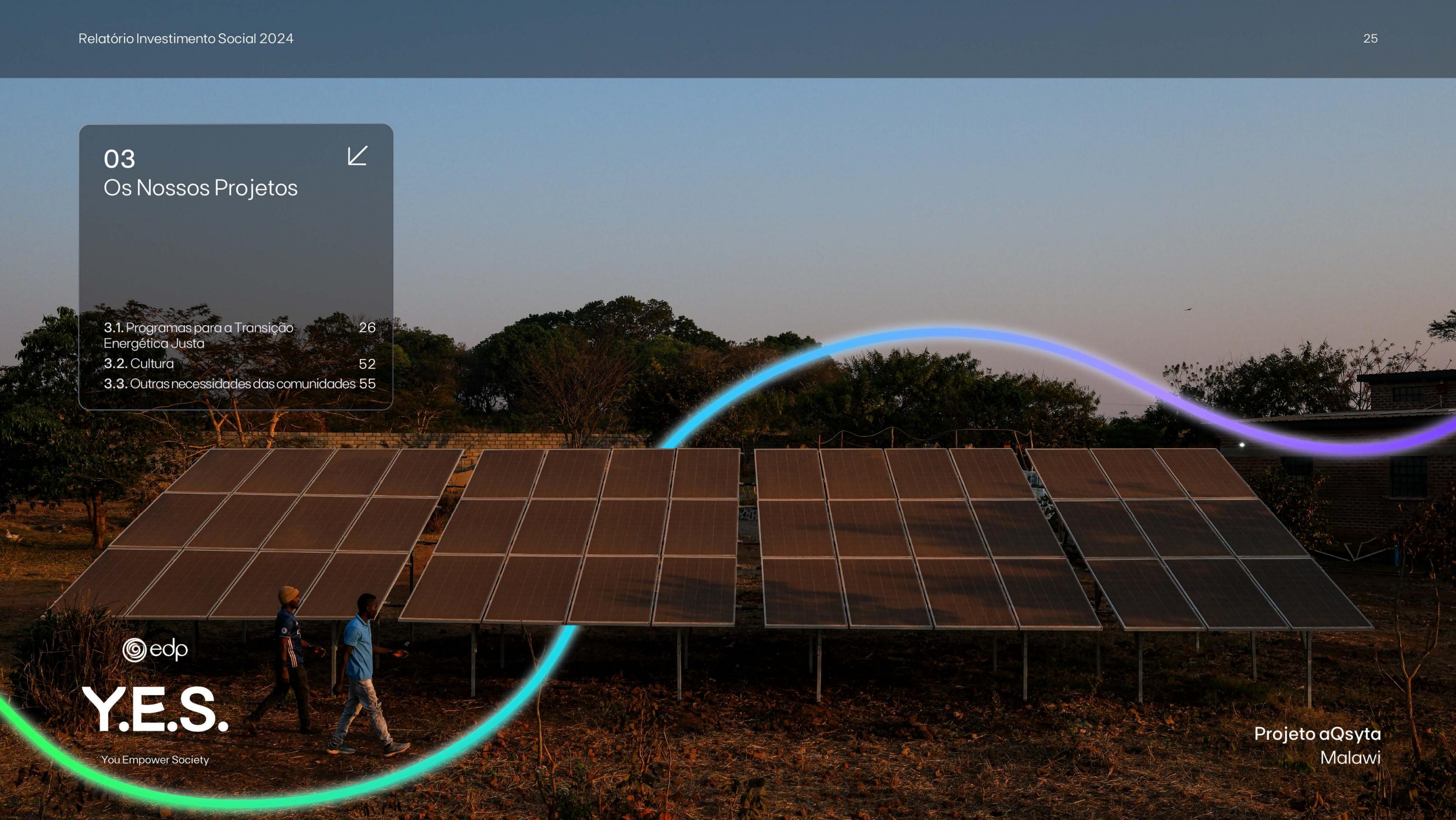
- 3.1. Programas para a Transição Energética Justa 26
- 3.2. Cultura 52
- 3.3. Outras necessidades das comunidades 55



**Y.E.S.**

You Empower Society

Projeto aQsyta  
Malawi



## 3. Os nossos projetos

O foco da EDP continua a ser a transição energética com a grande maioria do investimento de impacto social feito nestas iniciativas, para garantir que não deixamos ninguém para trás nesta mudança. Sobretudo em comunidades afetadas pelas nossas operações.

Isso inclui iniciativas para combater a pobreza energética, promover o acesso à energia limpa, estimular a produção e o consumo sustentáveis, desenvolver novas oportunidades de trabalho no âmbito das energias renováveis e educar as novas gerações sobre estas temáticas.

A EDP também incentiva a inclusão, a diversidade e a proteção ambiental e desenvolve iniciativas de âmbito cultural através das três fundações em Portugal, Espanha e Brasil, alinhando todas as suas ações com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.



Projeto aQsyta, Malawi

### 3.1. Programas para a Transição Energética Justa

#### 3.1.1. Programa Solar Solidário

Este programa consiste na instalação de painéis solares para trazer os benefícios da energia solar (em auto consumo ou comunidades solares) em escolas, centros de saúde, comunidades rurais ou desfavorecidas, e organizações sociais em todo o mundo. Instalámos mais de 1700 painéis solares, impactando mais de 6.300 pessoas em Portugal, Espanha, Brasil, Grécia, América do Norte, entre outros. São envolvidos neste projeto várias organizações sociais e comunidades de moradores, e são realizadas, em paralelo, ações de formação para uma utilização mais eficiente de energia garantindo um compromisso das partes com a preservação da natureza. Em Portugal, os primeiros resultados indicam que as famílias beneficiadas reduziram o consumo energético provindo da rede na ordem dos 11% face ao ano anterior.



Em 2024 o programa Solar Solidário foi expandido na região norte de Portugal, permitindo a instalação de 236 painéis solares em três bairros desfavorecidos no Porto. No Brasil foram desenvolvidos projetos-chave no âmbito da transição justa, incluindo a criação da primeira micro usina solar social (75KW), beneficiando uma comunidade vulnerável de 160 famílias, com reduções nos níveis de inadimplência, perdas comerciais, consumo de energia e valores das faturas.

Ainda em 2024 foi feita uma campanha de comunicação digital global em Portugal, Espanha, Brasil, Grécia, América do Norte, Polónia e Itália sobre este projeto que chegou a mais de 19 milhões de impressões no Instagram e LinkedIn.

## Testemunhos

**Jonathan Arroyo** 🇪🇸  
Diretor da Círvite, Espanha

*"Na Fundação EDP encontramos uma segunda família com sensibilidade para entender a nossa preocupação [...]. A 'autossuficiência' reduz a hipoteca energética do edifício, proporcionando energia 'limpa' e renovável, sem dependência de combustíveis fósseis. Agora, toda a poupança no consumo de fornecimentos é reinvestida em projetos de vida."*

Projeto: A Fundação EDP colaborou com o fornecimento e a instalação de 30 painéis fotovoltaicos na primeira Reshogar com certificado Passivhaus para pessoas com deficiência intelectual em Espanha. O projeto, impulsionado pela associação Círvite, destaca-se pelo seu elevado nível de eficiência energética e sustentabilidade



**Painéis solares instalados no telhado do edifício Reshogar, Espanha**

**António Silva** 🇵🇹  
Beneficiário projeto Solar Solidário Porto, Portugal

*"Venho informar que foi uma maior valia ao ter acedido a este projeto tanto o frigorífico que o meu era muito pequeno não me cabia lá as minhas compras por motivos económico não tinha dado para um maior este veio mudar a situação pois agora cabe lá tudo e quanto aos painéis solares é uma grande ajuda pois pagava sempre mais que 50 euros e agora fica perto dos 40 euros (...) fico muito agradecido pois a minha reforma é pequena e veio ajudar muito."*

**Patricia Pinho** 🇵🇹  
Beneficiária do projeto Solar Solidário Porto, Portugal

*"Tenho a dizer que com os painéis solares tenho reduzido significativamente os valores de eletricidade, bem como o frigorífico da LG que é ótimo."*

Projeto: O projeto Solar Solidário foi executado nos bairros sociais da Rainha D.Leonor, Ilha Bela Vista e Ilha Bonjardim na zona do Porto e consistiu na oferta de 2 painéis solares de auto consumo e ainda um frigorífico eficiente a 120 famílias carenciadas, com o objetivo de poupar até 200 euros por ano na fatura de eletricidade. Foi um projeto executado em parceria com a Agência de Energia do Porto, o Município do Porto e a SEMENTE – Associação de Voluntários LIPOR.

**Carliene Ferreira** 🇧🇷

Líder comunitária e moradora da Favela dos Sonhos, Brasil

*“Com a chegada da EDP na comunidade, nós ganhamos mais segurança, pois não tinha iluminação pública nas vielas e becos da favela. Eu pude finalizar meus estudos no período noturno. Antes da EDP chegar, nossa energia elétrica era irregular, corríamos muitos riscos. Hoje, com a energia solar e a regularização das instalações, consigo ter mais qualidade de vida. Com a energia solar, eu obtive economia na conta de energia. E com isso, eu consigo investir na minha casa e trazer alimento pra minha família. A energia solar faz diferença na minha vida e que faça na vida de outras pessoas”*

Projeto: Este projeto visa reduzir os custos de energia por meio da energia solar na favela dos Sonhos. A usina, com 75 kW de capacidade instalada em Roseira (SP), já gerou mais de 278 mil kWh, beneficiando mais de 140 famílias com descontos nas contas de luz permitindo redirecionamento de recursos para alimentação, lazer e outras necessidades essenciais. Além da sustentabilidade, o projeto promove educação financeira e melhoria da qualidade de vida. É uma parceria entre EDP, Gerando Falcões, L.O. Baptista, Ultragaz e EMP.

Energia dos Sonhos

A EDP Brasil lançou em suas redes sociais a web-série Energia dos Sonhos. São quatro episódios que contam, através de depoimentos e histórias dos próprios moradores, como a energia transformou a vida da Favela dos Sonhos. O objetivo é mostrar como o acesso à energia pode contribuir para a inclusão social e melhorar a vida das pessoas.

[Assista a websérie completa no Youtube da EDP Brasil](#)



## i. Solar Solidário de emergência

### Tempestade Boris

Em 2024, a tempestade Boris foi um evento meteorológico de grande intensidade que desencadeou inundações devastadoras na Europa Central e de Leste, sendo a Polónia o país mais afetado. As chuvas intensas provocadas por esta tempestade levaram a uma subida repentina dos níveis dos rios, resultando em transbordamentos e cheias que causaram várias mortes. Milhares de pessoas tiveram de ser evacuadas, e os danos à infraestrutura foram significativos, incluindo a destruição de pontes e falhas nos serviços essenciais como eletricidade e abastecimento de água. Em várias regiões, os volumes de precipitação ultrapassaram largamente a média histórica, tornando este episódio uma das piores crises de cheias das últimas duas décadas. Segundo as autoridades polacas, esta poderá ter sido a tempestade mais severa da sua história. A EDP apoiou financeiramente duas corporações de bombeiros com 30 mil euros para instalação de um sistema fotovoltaico para permitir maior resiliência e poupança energética.



Solar Solidário, Polónia

## Testemunhos

### **Tomasz Jarema**

Chefe de secção para assuntos de intendência e técnicos,  
Quartel de Bombeiros do Distrito de Nysa, Polónia

*"Envolvemo-nos no projeto da EDP S.A. ao aceitar a proposta de instalação de um sistema fotovoltaico numa das nossas Unidades de Salvamento e Combate a Incêndios, que foi afetada pelas cheias de 2024. O Comando Distrital do Corpo de Bombeiros do Estado em Nysa recebeu a proposta para implementar este projeto (...) e avançou com entusiasmo para a sua concretização.*

*Esta iniciativa contribuiu para melhorar o apoio prestado aos beneficiários (vítimas das cheias), através da adaptação ou criação de novos serviços e iniciativas. Graças às poupanças resultantes da redução dos custos com eletricidade, conseguimos alocar mais recursos para equipar a nossa unidade com material de salvamento utilizado nas operações de resposta às cheias (...)*

*A redução dos custos operacionais do edifício permitiu-nos gerir o orçamento de forma mais eficiente, possibilitando a intensificação de ações preventivas numa área mais ampla do distrito. Ganhámos também capacidade para organizar mais sessões de formação sobre resposta a ameaças de cheias, melhorando os nossos procedimentos de gestão organizacional. A instalação fotovoltaica tornou-se um impulso para a modernização da infraestrutura técnica da nossa unidade e para a implementação de sistemas de monitorização do consumo energético. Isso contribuiu para o aumento da nossa consciência ecológica e para a melhoria da gestão diária."*

### 3.1.2. Programa de combate à pobreza energética

Combater situações de pobreza energética requer medidas estruturais, equipamentos eficientes de climatização e soluções alternativas de energia especialmente às famílias vulneráveis que vivem nas proximidades nos centros de produção da EDP, nos diferentes países onde a empresa atua. A fraca eficiência energética das habitações destas famílias impacta significativamente a saúde ao nível de doenças respiratórias, cardiovasculares e está associada a uma mortalidade excessiva no inverno devido ao frio no interior da habitação, mas também no verão, onde as temperaturas elevadas no interior das habitações agravam problemas de saúde existentes.

Nesse sentido, este projeto faz a implementação de novas janelas e portas com melhor isolamento, isolamentos térmicos globais, substituição de telhado ou instalação de equipamentos energeticamente mais eficientes, ajudando estas pessoas a manterem as suas casas a uma temperatura adequada. Esta iniciativa reflete a importância que a empresa atribui à promoção do bem-estar social e à prioridade dada ao apoio às comunidades locais.



Desde o início do programa até ao final de 2024 a EDP fez mais de 820 renovações em casas de famílias vulneráveis impactando mais de 3.000 pessoas em Portugal, Espanha, Brasil, Roménia e Polónia e os primeiros resultados em Portugal indicam que as mesmas alcançaram uma melhoria no conforto térmico na ordem dos 28%.

#### i. O projeto em Portugal

O Programa Inclusão Energética tem como foco combater a pobreza energética em Portugal, que afeta cerca de 20% da população. O programa foi criado em 2023 e permitiu identificar situações de famílias vulneráveis através de 16 IPSS parceiras distribuídas por todo o país. Uma vez identificadas, desenvolveram-se diferentes tipos de intervenções de reabilitação nomeadamente ao nível de reparações elétricas, de gás, isolamento térmico, substituição de portas e janelas ou mesmo de equipamentos. Até agora foram feitas intervenções em 170 casas e o programa vai entrar na sua 3ª edição em 2025, para continuar a promover condições de segurança, habitabilidade e eficiência energética aos mais vulneráveis.

### Testemunhos de organizações parceiras

**Sara Mateus** 

Assistente Social da Santa Casa da Misericórdia de Alcobça, Portugal

*“Este projeto constituiu uma mais-valia significativa para a SCMA, ao permitir alargar a nossa resposta social junto da população beneficiária de Rendimento Social de Inserção, em especial das famílias que vivem em condições habitacionais precárias, para as quais, frequentemente, não existem soluções adequadas no sistema de apoio social tradicional (...). Reforçou-se a importância de um acompanhamento que vai além da gestão do RSI, abrangendo dimensões essenciais do bem-estar pessoal, nomeadamente o acesso a uma habitação digna, com conforto térmico e acústico.”*

**Guilherme Fogaça** 

Diretor Executivo da Just a Change, Portugal

*“Este programa da EDP permite que o Just a Change consiga financiar intervenções de eficiência energética nas habitações, aprofundando o impacto que tínhamos com a nossa intervenção base (...) isto liberta orçamento junto dos outros parceiros financiadores para incluir uma obra adicional no projeto ou ter um impacto mais profundo das intervenções planeadas.”*

**Anabela Couto e Eulália Raposo** 

Colaboradoras do Centro Social Nossa Senhora do Extremo, Portugal

*“Tivemos sempre um apoio permanente por parte da EDP (...) desde a apresentação das candidaturas até à concretização final dos projetos. Com esta dinâmica o Centro Social Nossa Senhora do Extremo conseguiu com uma resposta diferenciada, atingir novos objetivos, nomeadamente na melhoria das habitações das pessoas apresentadas nas candidaturas”*

## Testemunhos de Beneficiários

**Anabela** 

Beneficiária do programa Inclusão Energética, Turquel, Portugal

*“As principais dificuldades na habitação eram as janelas degradadas e em mau estado. Não podia abrir uma janela com risco de se partir. Agora já posso arejar a casa e noto que tenho menos alergias. Sinto-me melhor de saúde. A casa está mais quente, tenho menos frio, com a salamandra ficou mais quente melhorou o conforto térmico. Esta é a minha casa, agora sim posso chamar de casa.”*

**Cândida** 

Beneficiária do programa Inclusão Energética, Pataias, Portugal

*“A casa era muito fria, congelada, com muita humidade, até a minha alimentação estragava-se. As melhorias foram cinco estrelas, não tenho palavras, sinto-me mais segura na minha casa. É uma mais-valia, as janelas com o oscilo batente, os estores são muito leves, e não tenho humidade dentro de casa. Nunca tinha pensado que a caixilharia poderia mudar tanto a minha vida. A casa ficou mais quente, é uma diferença excecional, pensava que tinha de fazer obras estruturais (partir paredes e revestir etc.) para ter melhorias a nível energético. O silêncio melhorou imenso, senti paz em casa.”*

**Delfina** 

Beneficiária do programa Inclusão Energética, Pataias, Portugal

*“A casa era muito fria, as portas e janelas muito velhas, acordava com muito frio durante a noite. Ouvia muitos barulhos. As portas e janelas não fechavam devidamente e tinha muito medo de estar em casa. Sinto muito conforto, sinto-me muito melhor em casa. Não ouço barulhos. A casa está mais confortável, acolhedora e segura. Achei espetacular o projeto (...).”*



Fotografias antes das intervenções



Fotografias depois das intervenções

## ii. O projeto no Brasil

No Brasil, são realizados projetos de intervenções em habitações localizadas em comunidades em situação de vulnerabilidade social em parceria com diferentes organizações (Moradigna e a Habitat).

Os projetos contemplam reformas nas instalações elétricas, melhorias de pontos de insalubridade e outros pequenos reparos que visam melhorar a qualidade de vida e segurança das famílias beneficiadas. Desde 2021 já são mais de 120 residências intervencionadas, incluindo as 30 executadas em 2024 na comunidade de Jabaeté em Espírito Santo.

### Testemunhos de beneficiários

#### Cláudia de Assis Vieira

Moradora de Jabaeté

*“A minha casa foi uma das primeiras a ser beneficiada, trocaram a minha fiação todinha, a EDP colocou duas janelas. E [no] mês passado o talão veio [a] 112 reais, e neste mês veio [a] 39 reais. Que glória. Fiquei tão feliz!”*

#### Lucinete Bondes Aguiar

Moradora de Jabaeté

*“Fez as mudanças dos fios de cima que também estava em risco, trocaram as tomadas e as ligações que estavam em risco, colocaram o vidro da báscula que não tinha. Deus vai abençoar eles [EDP] por tudo o que eles fizeram por mim.”*

#### Lucy Silva Araujo

Moradora de Jabaeté

*“Já está consertando meu telhado, vai mexer na parte elétrica. Vai pintar, vai ficar bonito. Nossa, eu estou muito feliz. É um presente que Deus, me deu, uma maravilha.”*



[Video: Descubra mais sobre o projeto em Jabaeté, Espírito Santo](#)

### 3.1.3. Fundo access to energy (A2E)

Em 2018 foi criado o Fundo A2E – Access to Energy – que apoia a projetos de energias renováveis que promovem o desenvolvimento ambiental, social e económico de comunidades rurais em países em desenvolvimento. Com seis edições em curso, a EDP recebeu mais de 920 candidaturas e selecionou 47 projetos em Moçambique, Malawi, Nigéria, Quênia, Tanzânia, Angola e Ruanda, tendo investido 4,5 milhões de euros entre 2018 e 2024.

Em 2024, o Fundo A2E reforçou o seu compromisso com o acesso à energia sustentável em África. As dez organizações apoiadas na 5.ª edição concluíram a implementação dos seus projetos ao longo do ano, promovendo melhorias concretas nas comunidades onde atuam. O ano ficou igualmente marcado pelo lançamento da 6.ª edição do Fundo A2E, dirigida a projetos em Moçambique, Maláui, Quênia, Ruanda e Nigéria.

O interesse superou expectativas, com 195 candidaturas submetidas, correspondendo a um pedido total de 21 milhões de euros. No final do processo de seleção, foram aprovados 9 projetos, com um financiamento global de 1 milhão de euros. Focados nas áreas de Água, Saúde, Educação e Comunidade, estes projetos utilizam energia solar como motor de transformação.

Entre os principais impactos esperados destacam-se intervenções em 18 escolas e mais de 150 unidades de saúde, beneficiando mais de 278 mil pessoas diretamente e 5 milhões indiretamente.

No âmbito da sua estratégia de parcerias, o A2E estabeleceu uma colaboração com a fundação italiana RES4Africa, através da iniciativa RAISEAfrica, dedicada ao apoio a jovens empreendedores africanos na área das energias renováveis. Esta colaboração incluiu a participação da EDP no comité de seleção e a mobilização de voluntários da empresa para ações de mentoria com estes jovens líderes em energia sustentável.



A EDP já apoiou 47 projetos de energias renováveis em Moçambique, Malawi, Nigéria, Quênia, Tanzânia, Angola e Ruanda, tendo investido 4,5 milhões de euros até à data para apoiar o desenvolvimento das comunidades rurais nestes países.

### Testemunhos

**Dennis Frank Cumbi** 

Professor de Curso Básico de Informática, Cabo Delgado, Moçambique

*"Saudações, o meu nome é Dennis Frank Cumbi, sou licenciado em Engenharia Informática e fui formador do curso de informática durante 1 mês no Distrito de Ibo, na Fundação IBO. Durante a minha estadia e durante as aulas, pude observar frequentes cortes de energia que dificultavam o meu trabalho. Com a implementação de sistemas de eletricidade baseados em painéis solares fotovoltaicos, a comunidade de Ibo beneficiará enormemente: Toda a atividade informática baseia-se no fluxo de informação, e sem energia, a informação não flui. Com esta disponibilidade de eletricidade através dos painéis, haverá sempre partilha de informação no distrito de Ibo baseada na internet, o que só é possível com energia (...)."*

**Projeto:** O projeto "Oportunidades Educativas Sustentáveis para Crianças e Jovens em Ibo", da Fundação IBO, levou energia limpa, acessível, fiável e sustentável a duas das suas principais iniciativas comunitárias: o Centro de Saúde Nutricional e Escola para crianças até aos 12 anos, e a Escola de Ofícios para adolescentes e jovens adultos. Com esta intervenção, a fundação reforça o acesso à educação e à saúde em condições dignas, promovendo o desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida a mais de 800 pessoas na comunidade de Ibo.

**Joel Favour** 🇸🇩

Estudante Essi College, Moçambique

*“Antes da instalação dos sistemas solares na nossa escola e da sua ligação ao sistema de abastecimento de água e aos laboratórios STEM, eu costumava andar longas distâncias para buscar água para a minha família e para mim. Sofria frequentemente de febre tifoide, por vezes até duas vezes por ano. Desde a instalação do sistema solar e a reposição de água na nossa escola, agora consigo levar água para casa depois das aulas. Isto significa que tenho mais tempo para estudar para os exames de ingresso na universidade. Além disso, antes da renovação e equipagem do laboratório de TIC da nossa escola e da disponibilização de um professor de TIC, nunca tinha utilizado um computador. O treino em TIC deu-me agora confiança para realizar o exame de ingresso na universidade, que é um teste baseado em computador (CBT). A possibilidade de ter aulas práticas de biologia pela primeira vez faz-me sentir mais confiante, saudável e preparada para seguir o meu sonho de me tornar médica. Gostaria de agradecer imenso à Fundação RETECH e à EDP por me proporcionarem a mim e aos meus colegas do Essi College esta oportunidade.”*

**Projeto:** O projeto “Acesso a Eletricidade e Água”, da Retech, levou energia 100% solar e formação em TIC a cinco escolas secundárias desfavorecidas nos estados de Delta e Edo, na Nigéria, que até então não tinham acesso a eletricidade nem a equipamentos informáticos. A energia renovável está agora a alimentar salas de aula, laboratórios, blocos administrativos, sistemas de água e salas TIC. Ao melhorar as condições de ensino e garantir acesso a água potável, o projeto contribui para reduzir a pobreza, combater a fome e diminuir desigualdades, promovendo uma educação mais inclusiva e de qualidade para mais de 22 mil pessoas.



### 3.1.4. Programa EDP Energia Solidária

Promovido pelas 3 Fundações do grupo EDP em Portugal, Espanha e Brasil, o Programa EDP Energia Solidária tem como objetivo o apoio a projetos sociais que promovam a transição energética justa e que tenham um impacto positivo junto de pessoas ou grupos em situação de vulnerabilidade (física, psicológica, social ou económica) e/ou em risco de exclusão social.

Podem candidatar-se todas as entidades privadas, sem ou com fins lucrativos, e escolas instituições de ensino públicas e os projetos são desenvolvidos nas seguintes temáticas: conhecimento energético, inclusão e eficiência energética, energias renováveis e mobilidade sustentável, património natural e economia circular, vida selvagem, ação climática e formação e educação.

Em 2024 apoiámos 13 projetos impactando mais do que 6 mil beneficiários em Portugal, 15 projetos em Espanha com mais de 9 mil beneficiários, e 2 projetos no Brasil, um deles para a capacitação de mulheres na instalação de sistemas solares fotovoltaicos promovendo inclusão profissional.



Desde a sua criação o programa EDP Energia Solidária já apoiou a implementação de mais de 744 projetos em Portugal, Espanha e Brasil com mais de 2,4 milhões de pessoas impactadas.



**Ação EDP Energia Solidária, Brasil**

## Testemunhos

**Amina Sebai** 🇪🇸

Técnica agroalimentar EcoRadiz, Espanha

*"Antes sentia-me como um objeto esquecido numa gaveta. A rotina enquanto mãe sufocava-me. Os meus filhos exigem muita atenção, apesar de estarem inseridos na educação pré-escolar e, no caso de uma delas, também na educação especial. Com esta oportunidade, ganhei mais autonomia, a minha vida mudou bastante, sinto-me mais útil. Recebi formação na área agroalimentar, que me permitiu começar a trabalhar na oficina. Ajudou-me imenso, a minha vida melhorou. Estou mais ativa, ganhei vida. No trabalho tenho momentos de alívio. Saio de casa, falo com pessoas. Sinto-me mais jovem, mais realizada. Com outra energia, uma energia positiva. A minha vida melhorou muito a nível psicológico, físico e económico. Tenho agora uma rede de apoio muito melhor. Sinto-me útil e independente. Não a conhecia [EDP]. É uma empresa que se preocupa, através da sua Fundação, com as comunidades e que as apoia em projetos comprometidos e sustentáveis."*

Projeto: A EcoRadiz é um projeto para a implementação de uma oficina agroalimentar dedicada ao alcaçuz (regaliz de palo), energeticamente eficiente e ambientalmente sustentável, na Ribera Baja del Ebro, Aragão, que recebeu capacitação e financiamento do EDP Energia Solidária em Espanha. Surge com o propósito de recuperar o cultivo endógeno de alcaçuz, criando oportunidades de emprego para pessoas em situação de vulnerabilidade. Adicionalmente, promove a economia circular, inovando na utilização da lã de ovelha como material isolante e protetor de embalagens, bem como na investigação para o aproveitamento da biomassa excedente do cultivo.



**Helena Antónia Silva** 

Associação 1000Rostos, Portugal

*"O facto de a Fundação EDP premiar soluções como a nossa, que aliam a circularidade à inclusão social, reforça a mais valia da ambivalência da nossa proposta de valor, que gera impacto social e ambiental. Ter este apoio é validar um enquadramento que nem sempre conseguimos encontrar noutras oportunidades de financiamento existentes para a inovação social ou até mesmo no mercado. Por isso, apesar de o projeto ainda estar no início, consideramos que este apoio vai para lá do cofinanciamento das despesas, que já é muito. Vai certamente permitir alavancar mais recursos e condições para continuarmos a nossa atividade, pois ajuda a consolidar um posicionamento mais claro e alinhado com a nossa estratégia futura, de contribuir para a transição energética justa e inclusiva."*

**Projeto:** Vintage for a Cause da Associação 1000Rostos é um projeto que recebeu capacitação através do EDP Energia Solidária em Portugal. O projeto promove a inclusão social através da economia circular, com foco na reutilização de resíduos têxteis e na promoção do consumo consciente em territórios isolados. Tem três clubes de costura, onde se realizaram oficinas práticas para mulheres desempregadas com mais de 45 anos, promovendo a sua reinserção social e profissional, e para crianças e jovens em situação de vulnerabilidade.



**Ronney José Oliveira Santos** 🇧🇷

Analista Senior em projetos ambientais, São Paulo, Brasil

*"Este projeto, o Energia Viva, contribuiu para a nossa organização aprimorar os processos internos de contratação e compras no setor socioeducativo, entendendo o mercado e ganhando experiência nesse ramo de projetos, fornecendo uma melhor e mais rápida entrega aos beneficiários. Também possibilitou a interação em um novo território e aplicação de uma metodologia que mesclou a expertise da instituição com a temática dos ODS junto a temática Transição Justa."*

**Projeto:** O Energia Viva foi um dos projetos que recebeu financiamento por parte do EDP Energia Solidária em 2024 no Brasil. Contribuiu para a transição energética e disseminação de práticas sustentáveis no ambiente escolar através da implementação de um sistema de geração solar na Escola Estadual Ernesto Quissak, em Guaratinguetá-SP, aliado a um ciclo anual de oficinas práticas sobre os ODS com alunos do Ensino Médio, construção de uma horta comunitária dentro da escola e capacitação de 20 pessoas da comunidade escolar em instalação e manutenção de painéis fotovoltaicos.

**Ação EDP Energia Solidária, Brasil**

### 3.1.5. Hope Fund

O EDP Hope Fund é um programa de incubação e aceleração start-ups sociais focadas numa transição energética justa e inclusiva. Consiste num fundo que investe em organizações com fins sociais que operem na Iberia e na América Latina, com um modelo de negócio sustentável e que abordem todos os tipos de desafios no âmbito da transição energética, com soluções de impacto inovadoras. Este investimento tem como objetivo a recuperação total/parcial do capital, enquanto a filantropia tradicional assume a perda total de capital desde o início.



A 1ª edição do projeto foi lançada em 2024 e contou com mais de 150 candidaturas recebidas. Destas, 15 organizações participaram num programa intensivo de capacitação e mentoria, que culminou na seleção de 2 entidades para financiamento, permitindo-lhes implementar soluções com impacto real nas comunidades onde atuam.

Atualmente na 2ª edição, o projeto reforça o compromisso da EDP com a inovação social e transição energética justa, promovendo um futuro mais inclusivo e sustentável onde ninguém fica para trás.

#### Testemunhos

**Fabio Parigi** 

Founder & CEO Clean Cooking Technologies

*"O EDP Hope Fund tem sido fundamental para fortalecer a nossa visão e competências organizacionais, ampliar a nossa visão global, abrir novos mercados, iluminar o nosso futuro e impulsionar a nossa viabilidade comercial. Crucialmente, a mentoria fornecida permitiu-nos aprofundar e refinar um plano de trabalho detalhado e um modelo de negócio, posicionando-nos para alcançar um impacto social e ambiental 5 vezes maior."*

*"A colaboração sinérgica com a EDP, aliada à nossa capacidade de aproveitar essas relações externamente com investidores e clientes, está, sem dúvida, a ter um efeito positivo na nossa trajetória de crescimento. Estamos entusiasmados por trabalhar com uma empresa de energia que pode ser o verdadeiro agente de mudança que o setor de cozinhas limpas precisa para escalar massivamente o seu impacto social e ambiental."*

**Projeto:** A CCT é uma start-up orientada para o impacto, dedicada a tornar a cozinha limpa acessível a todos, ao mesmo tempo que gera créditos de carbono de alta integridade e transparência. A missão é transformar positivamente a vida de milhões de pessoas e combater as alterações climáticas com soluções inovadoras de cozinha limpa, baseadas em hardware e software comprovados por dados. Estão presentes nos Camarões, Gana, Moçambique, Quênia, República do Congo, Tanzânia, Moçambique, Ruanda, Indonésia, Nepal, Paquistão, Itália e Espanha



**Beneficiários do projeto no Congo**

**Alexis Serra Rovira** 🇪🇸

Diretor de Estratégia e Comunicação Generamés

Conta a história de Siakou Balde, um aluno da empresa Generamés (na fotografia)

*"Siakou Balde, jovem senegalês, emigrou em 2015 à procura de melhores oportunidades devido à crise climática e à falta de perspectivas no seu país. A sua difícil viagem passou por vários países africanos, incluindo Mali, Níger e Líbia, onde enfrentou o perigo de rapto, fome e sede. Mesmo com falta de recursos e ajuda dos familiares que ficaram para trás, chegou até Itália e depois à Catalunha, onde se formou como instalador de painéis solares e começou a trabalhar na empresa social Generamés. Agora sonha conseguir concretizar o projeto (H)ola Saikoü, que visa levar energia a Saré Djigui, melhorando a vida local e combatendo os efeitos da crise climática. Assim, Siakou conseguirá aplicar a sua formação e experiência para ajudar a comunidade, promovendo a inclusão social e a transição energética, fechando assim o ciclo da sua jornada pessoal e profissional."*

Projeto: A Generamés é uma organização sem fins lucrativos que tem como principal missão inserir jovens em risco de exclusão social no mercado de trabalho das energias renováveis. Em 2024 conseguiu financiamento para as suas iniciativas através do EDP Hope Fund. Por meio de formação e capacitação, o projeto pretende inserir jovens oriundos de centros de acolhimento e migrantes no mercado laboral formal, contribuindo em simultâneo para a instalação de sistemas de energia solar, impulsionando a transição energética.



### 3.1.6. Programas de Upskilling e Reskilling

A EDP desenvolve projetos de desenvolvimento de competências e apoio ao empreendedorismo destinados a comunidades em proximidade com centros de produção de energia da EDP ou a comunidades afetadas pelo encerramento de centrais térmicas, promovendo assim a criação de emprego e a integração de pessoas mais vulneráveis no mercado de trabalho, especialmente empregos verdes.



#### i. Programa EDP Skills – Profissionais de Energia

Desenvolvimento de projetos no âmbito das energias renováveis, para responder às necessidades futuras de mão de obra e garantir que antigos trabalhadores do setor do carvão, pessoas que vivem em comunidades próximas dos centros de produção da EDP e outras minorias tenham oportunidades de emprego dentro deste sector.

Desde o início deste projeto já formamos mais de 930 pessoas em carreiras de energia, desde técnicos de redes elétricas, a operações de manutenção de painéis solares ou turbinas eólicas, entre outros, sempre em conformidade com as normas técnicas e de segurança em vigor.

### Testemunhos

**Domenico Marinelli** 

Diretor de Desenvolvimento na EDPR, Itália

*"Este programa não só impulsiona o desenvolvimento de competências técnicas essenciais para a transição energética, como também fortalece o nosso vínculo com as comunidades locais. Apostamos no talento jovem do sul de Itália, oferecendo-lhes a oportunidade de construir um futuro profissional no seu território, dentro de um setor sustentável e em plena expansão como é o da energia eólica. Acreditamos que iniciativas como esta são fundamentais para alcançar um desenvolvimento verdadeiramente inclusivo e duradouro."*

Projeto: Em parceria com a Vestas, o objetivo é potenciar a formação e empregabilidade juvenil em zonas rurais, com foco na transição energética e no combate à exclusão do mercado de trabalho. É direcionado a jovens entre os 18 e os 30 anos que vivem em regiões onde a EDP ou a Vestas têm presença, especialmente junto a parques eólicos. O programa oferece: Formação técnica gratuita em áreas como manutenção de parques eólicos e instalação de sistemas fotovoltaicos, bolsas de estudo para cursos certificados (ex: GWO, diploma de prevenção de riscos laborais), oportunidades de integração nos processos de recrutamento das áreas de Operações e Manutenção (O&M) da EDP e da Vestas.



**Turma EDP Skills – Profissionais de energia, Itália**

**Higor Felipe Borges de Laia** 

Aluno do curso de eletricista predial

*"Esse curso foi um divisor de águas em minha vida, antes do curso os empregos eram sempre em locais que ofereciam salários muito baixos e também não me sentia útil por ser algo muito repetitivo. Hoje, eu me sinto realizado e valorizado. Ter feito o curso melhorou muito minha vida, tanto do ponto de vista profissional quanto social, pois me permitiu alcançar melhores trabalhos e ter mais tempo pra mim e para a família. Eu hoje consigo me manter porque tenho uma carreira, eu sou eletricista. Sou muito grato pela oportunidade que tive."*

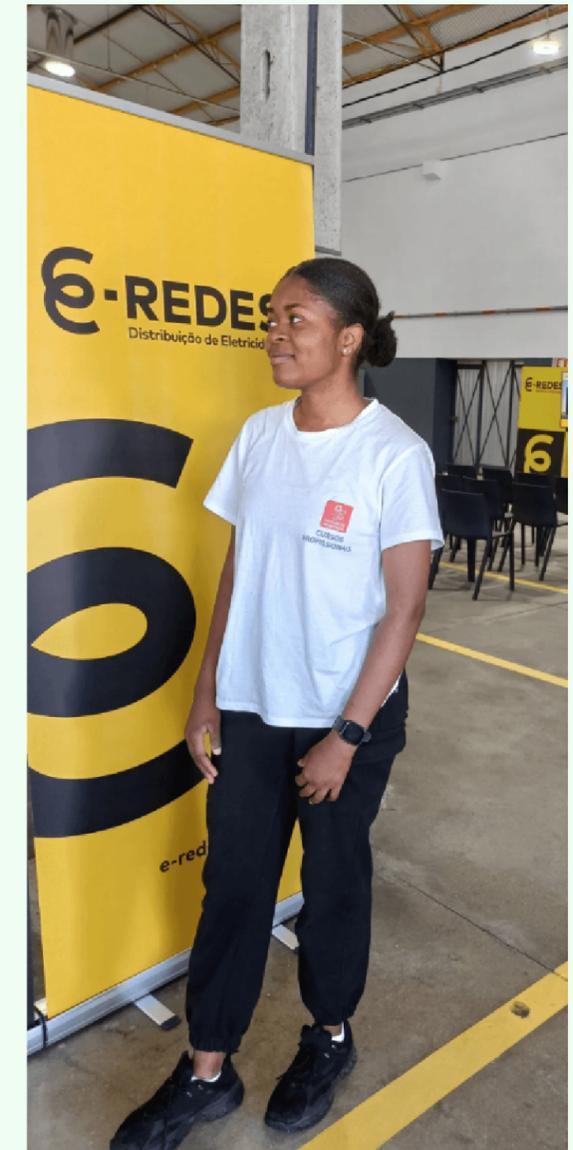
**Projeto:** Uma parceria entre a EDP e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) que disponibiliza este curso de forma totalmente gratuita, com o objetivo de formar profissionais para atuarem como eletricistas nas redes de distribuição. O projeto visa proporcionar aos participantes conhecimentos práticos e teóricos sobre os procedimentos e técnicas essenciais ao planeamento, execução, avaliação e inspeção das redes elétricas, incluindo operações de manutenção preventiva e corretiva.

**Kelly Matias** 

Aluna do curso profissional Técnico de Redes Elétricas

*"Desde cedo tive interesse pela área técnica e acredito que todas as profissões devem estar acessíveis a quem tem vontade de aprender, independentemente do género. Durante a formação em contexto de trabalho na E-Redes, tive contacto direto com a realidade do setor, aplicando conhecimentos e percebendo a importância da eficiência energética e da segurança. Através do projeto SKILLS – Profissionais de Energia, participei em formações promovidas pela E-REDES e conheci possíveis empregadores, o que reforçou a minha motivação para seguir carreira nesta área. Foi uma experiência muito importante para o meu crescimento pessoal e profissional."*

**Projeto:** O Curso de Técnico de Redes Elétricas é um curso técnico profissional, promovido pela E-Redes que dá equivalência ao 12º ano em Portugal. É um curso que confere qualificação de nível secundário e garante 100% empregabilidade.



**Kelly Matias – aluna do projeto EDP Skills – Profissionais de energia, Portugal**

### Suporte ao Empreendedorismo

O apoio ao empreendedorismo em comunidades fragilizadas e despovoadas é uma alavanca essencial para a revitalização económica e social desses territórios. Ao fomentar iniciativas locais, não só se criam oportunidades de emprego e geração de rendimento, como também se promove a fixação de população, combatendo o despovoamento e o envelhecimento demográfico. Mais do que impulsionar negócios, trata-se de ativar o potencial transformador das comunidades, valorizando os seus recursos endógenos, saberes locais e capacidade de inovação.

O empreendedorismo nestes contextos é, muitas vezes, um motor de inclusão, permitindo que grupos tradicionalmente afastados do mercado de trabalho — como jovens, mulheres ou pessoas em situação de vulnerabilidade — encontrem caminhos próprios de desenvolvimento e autonomia.

Investir nestas dinâmicas é, por isso, investir num futuro mais coeso, resiliente e sustentável, onde cada território tem a oportunidade de contribuir, com a sua identidade e energia, para os grandes desafios da transição justa e do desenvolvimento equilibrado.

#### ii. Projeto NAU

Entre as iniciativas desenvolvidas, destaca-se o projeto NAU em articulação com o Sines Tecnopolo – incubadora de referência europeia do Litoral Alentejano – para apoio ao empreendedorismo.

Este programa visa o desenvolvimento de projetos empresariais através da capacitação de empreendedores em várias vertentes: apoio à estruturação da ideia de negócio, definir o plano e antecipar dificuldades legais e outras formalidades necessárias à constituição de uma empresa, definir o plano e antecipar dificuldades legais e outras formalidades necessárias à constituição de uma empresa.

Entre 2021 e 2024, o projeto NAU contribuiu para a criação de 22 postos de trabalho na região de Sines e formou mais de 40 empreendedores que apresentaram 36 projetos ao programa de empreendedorismo da NAU em Sines, estando 9 empresas já em funcionamento.

#### iii. Programa Entama

Em Espanha, o programa Entama promove a transição energética e o desenvolvimento e reindustrialização das comunidades locais através do apoio a projetos em territórios onde a EDP tem centros de produção de energia ou que estão em risco de despovoamento.

O Entama – designação que se inspira numa palavra de origem asturiana que significa "dar início a algo" – pretende ser um motor de transformação das comunidades locais através da promoção do empreendedorismo alinhado com valores como a valorização dos recursos locais, o turismo sustentável, novos serviços locais e soluções inovadoras e a transição energética.

Ao promover projetos de pequenas empresas nessas comunidades, incentiva-se o desenvolvimento económico e a criação de emprego, bem como redes de fornecedores locais, valorizando assim os recursos locais, promovendo o turismo sustentável, gerando riqueza no território e, conseqüentemente, fixando a população.

Através desta iniciativa, a EDP pretende fortalecer o seu envolvimento social e económico com as comunidades locais próximas dos seus centros de produção. Nas primeiras 5 edições, o Entama apoiou 56 projetos que geraram cerca de 98 empregos. Está prevista a expansão do programa para Portugal em 2025.

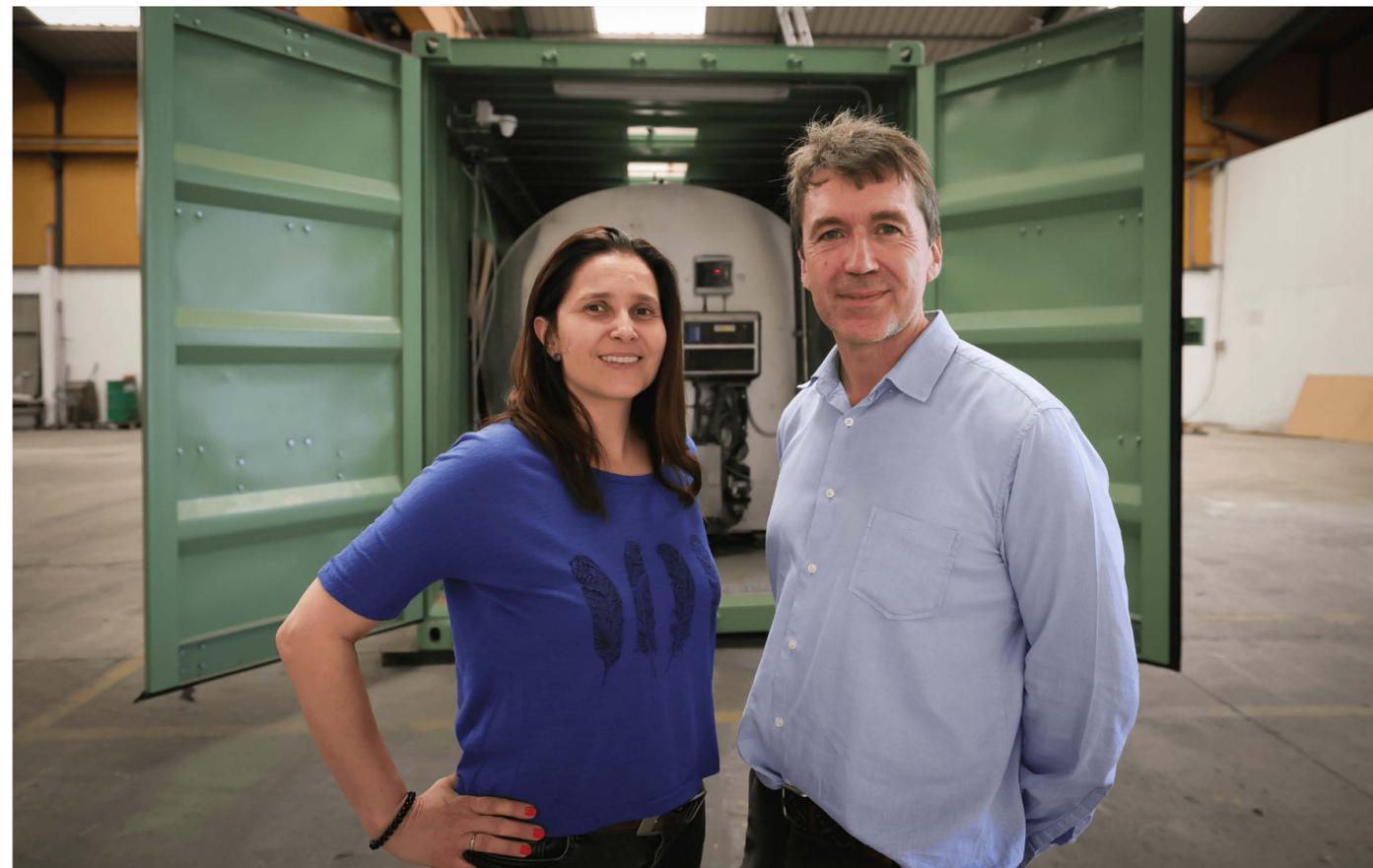
## Testemunho

**Verónica Menéndez** 🇪🇸

Sócia fundadora da Agrolinera, empresa apoiada pelo Entama

*“Há alguns anos que resido nas Astúrias e, juntamente com o meu sócio, lançámos um projeto tecnológico que, neste momento, é fundamental para que a pecuária tradicional continue a manter a população e o ecossistema do nosso território, sem ter de escolher entre rentabilidade e sustentabilidade (...) Graças a este apoio, demonstrámos, através de um projeto-piloto no Parque Nacional dos Picos da Europa, como a tecnologia aplicada ao meio rural pode impulsionar boas práticas ambientais, melhorar a vida dos produtores de queijo e, ao mesmo tempo, originar novos modelos de negócio (...) Foi realmente uma surpresa muito positiva descobrir até que ponto a EDP está envolvida na conservação do território e comprometida com o desenvolvimento social das suas comunidades.”*

**Projeto:** A atividade da Agrolinera, pioneira em Espanha, consiste na venda e operação de equipamentos automatizados de recolha e pré-tratamento que permitem aproveitar como subprodutos os excedentes de soro de leite em queijarias artesanais e os resíduos de chorume em explorações pecuárias, valorizando estes recursos de forma racional e sustentável. Este sistema é particularmente útil em comunidades rurais produtoras de queijos artesanais situadas em zonas de montanha e ambientalmente sensíveis. Por essa razão, a Agrolinera iniciou a sua atividade no concelho de Cabrales, no coração do Parque Nacional dos Picos da Europa. Neste local, ao rentabilizar a recolha dos resíduos dos produtores de leite e queijo locais, melhora-se a qualidade de vida dos pecuaristas, fixa-se população nas comunidades rurais e reforça-se a proteção do território e dos serviços dos ecossistemas.

**Verónica Menéndez, Espanha**

#### iv. Projeto Changemakers' Lab – Girl MOVE

O Changemakers' Lab é um laboratório de inovação social focado no desenvolvimento de comunidades grassroots por meio da cocriação de soluções sustentáveis, fortalecimento de capacidades locais, engajamento comunitário e liderança inclusiva, alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Em 2024, na 5ª edição do Changemakers' Lab, seis soluções foram testadas na comunidade de Murrapaniua, um bairro periurbano com mais de 61.000 habitantes. A comunidade enfrenta desafios como o acesso limitado a necessidades básicas de sobrevivência. As Girl MOVERS, jovens licenciadas do programa, sensibilizadas pelas condições precárias nas quais as gestantes davam à luz devido à distância e vias de acesso inacessíveis, criaram um projeto de transporte de emergência otimizando o uso de motos – elétricas adaptados para garantir o transporte seguro e pontual de doentes, com prioridade para mulheres em urgência médica.

As Girls Movers desafiaram o sistema de saúde público de Moçambique, enfrentando a dura realidade das comunidades marginalizadas. Elas não só realizaram pesquisas e desenharam um modelo inovador, como também fizeram um intenso lobbying com vereadoras e líderes locais, levando até os seus escritórios a realidade brutal que as pessoas enfrentam todos os dias. O sistema, que falhava em atender aos mais vulneráveis, foi desafiado pelas suas ações audaciosas. Elas mobilizaram a comunidade, lutaram contra a indiferença e garantiram que a saúde fosse reconhecida como um direito básico, acessível a todos. Estas jovens mostraram que, mesmo diante das maiores dificuldades, a coragem e a união podem mudar vidas e transformar realidades.

#### Testemunho

**Shelsea Tomás** 🇲🇴

Turma 9 da Girl Move Academy inserida no Smart Mobility Project em parceria com a EDP

*“Olá, sou a Shelsea Tomás, criadora de conteúdo digital e formada em Psicologia das Organizações. Atualmente trabalho na Fundação MozYouth nas áreas de marketing digital e relações-públicas. Antes de conhecer o projeto da EDP, sustentabilidade para mim era apenas “painéis solares em casa quando falta energia”. Mas com o Smart Mobility, percebi que vai muito além disso que é possível mudar rotinas, cuidar do planeta e transformar vidas ao mesmo tempo. Isso mudou a minha forma de ver as energias renováveis e reforçou o meu papel como cidadã: inspirar outros a pensarem diferente e a agirem com mais consciência pelo nosso planeta. A EDP surpreendeu-me pela proximidade e abertura. Não vieram impor ideias vieram somar. Mostraram que energia também é sobre inclusão, responsabilidade e comunidade. E isso, para mim, é o que realmente faz a diferença”*



**Girl MOVERS, Moçambique**

## v. Projeto EDP Rural

No Brasil, o EDPR Rural, que decorre desde 2017, tem como objetivo capacitar e fornecer diferentes tipos de tecnologia e técnicas aos agricultores das comunidades locais próximas dos parques eólicos, para que possam valorizar os seus produtos, com o objetivo de aumentar o rendimento familiar. Para o efeito, a EDP estabelece parcerias com associações locais para a criação do plano, que consiste em duas ações: por um lado, proporcionar aos agricultores formação técnica, aconselhamento individualizado de gestão e orientação para a criação/desenvolvimento de associações de produção; por outro lado, oferecer orientação aos agricultores para a adaptação a novas tecnologias.

### Testemunhos

#### Gildele Oliveira Silva

Produtora rural, Serra da Borborema

*“Graças a Deus, essa cisterna foi uma bênção, chegou na hora certa, que já tá chegando as chuvas, mas a situação aqui estava bem difícil. Só tinha essa caixa d’água de 500 litros para tudo. E 500 litros dá para quê? Dá para nada. A gente precisava comprar água dia sim, dia não, num tambor que é 20 reais.”*

Projeto: O objetivo foi garantir a segurança hídrica com o levantamento de informações junto aos beneficiários, priorizando as famílias em situação de maior vulnerabilidade social. Ao todo, foram realizados 24 diagnósticos para a construção de novas cisternas e 31 para a revitalização de estruturas já existente.

#### Maria Auxiliadora

Produtora rural, Serra da Borborema

*“Através da orientação de vocês a gente vai aprendendo mais, a gente criava do jeito da gente, aí aparecer uma pessoa que entende, vai passando e a gente aprende mais, a manter as pocilgas limpas, a água, a comida dos animais, eu adorei”.*

Projeto: Consultoria agropecuária – acompanhamento técnico junto aos produtores rurais situados no entorno do empreendimento, com foco na promoção de boas práticas agropecuárias. As ações desenvolvidas incluem orientações específicas sobre manuseamento alimentar, prevenção de doenças, cuidados sanitários e promoção do bem-estar dos animais de criação, visando à melhoria da produtividade e à sustentabilidade das atividades pecuárias e agrícolas locais

## vi. Outros exemplos de projetos na abertura de centros de produção renovável

No Brasil, durante a fase de planeamento e instalação do Parque Eólico Serra da Borborema, foram desenvolvidas várias iniciativas em parceria com as comunidades, com o objetivo de promover a inclusão social, capacitar a população local e garantir que os benefícios da transição energética sejam partilhados de forma justa e sustentável.

No diagnóstico social que realizamos sempre previamente à construção de um novo parque Eólico ou Solar, foi identificada uma alta taxa de desemprego entre os jovens que não tinham a formação básica para conseguir um emprego na região. As necessidades foram identificadas em conjunto com as autoridades locais e decidiu-se, em conjunto, que a EDP iria oferecer bolsas de estudo aos residentes para frequentar cursos de qualificação profissional.

Em 2024, foi desenvolvido o projeto Impulsa onde 68 alunos foram formados no mesmo modelo de parceria, em 3 cursos diferentes: Confeiteiro, Modelagem e Programador de Computadores. Os cursos são ministrados pelo SENAI e pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial de Paraíba.

### 3.1.7. Programas de educação

A EDP apoia também projetos de educação e sensibilização para as consequências das alterações climáticas e o papel das energias renováveis na descarbonização. As iniciativas educativas da EDP abrangem vários países (Portugal, Espanha, Brasil, Estados Unidos, entre outros), com o objetivo de dotar os jovens com conhecimento sobre energia sustentável e suas tecnologias. Estes programas utilizam abordagens inovadoras, como sessões interativas, projetos práticos e realidade virtual para envolver os participantes e fomentar uma apreciação mais profunda para a mitigação das alterações climáticas.

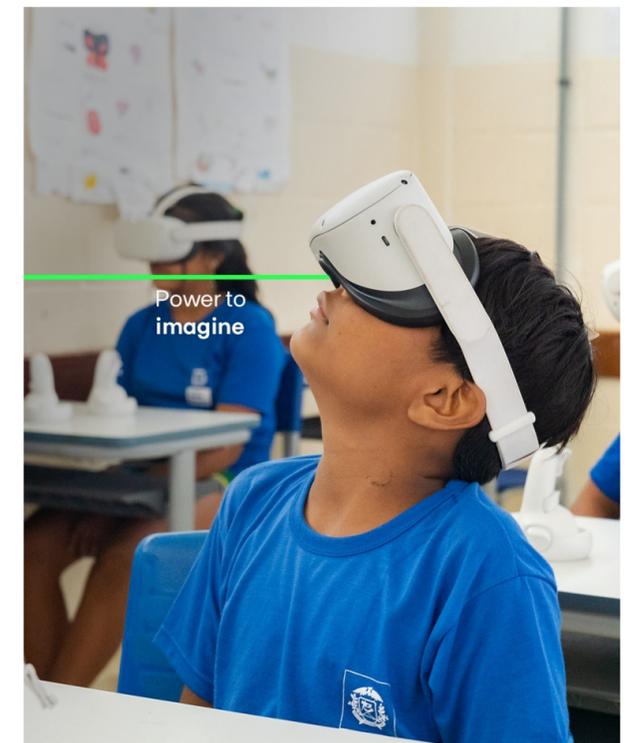
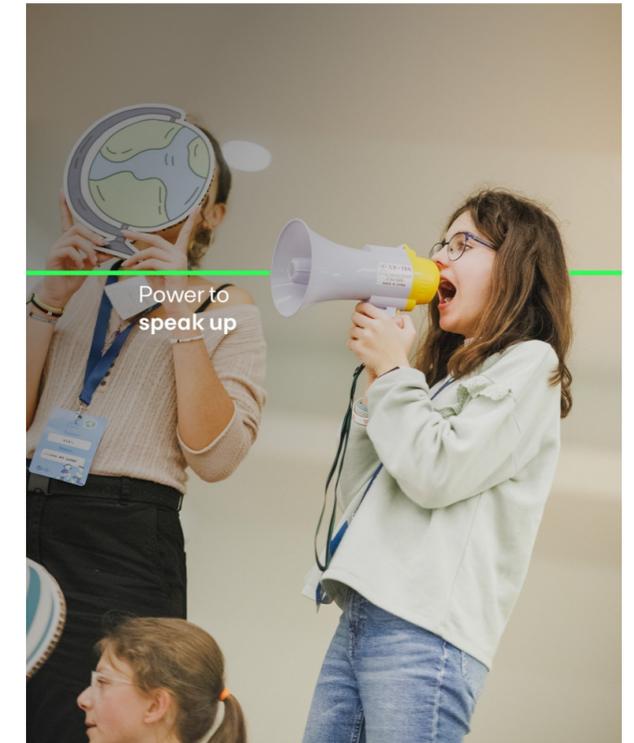
#### i. Programa Escola da Energia



O programa Escola da Energia promover a sustentabilidade no contexto escolar, incentivando crianças e jovens o conhecimento sobre energias renováveis, tecnologias de geração de energia, direitos humanos e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Como parte deste programa, também foi desenvolvido um website de acesso gratuito, onde alunos e professores podem encontrar conteúdos didáticos e interativos, e recursos pedagógicos, fomentando aulas mais dinâmicas e colaborativas. Para além das atividades em contexto escolar, o programa inclui bootcamps temáticos ou concursos que desafiam os participantes a desenvolver soluções sustentáveis para a sua comunidade, e também intercâmbios com outras escolas.

Este programa global foi inspirado no projeto “EDP na Escolas”, criado em 2002 no Brasil pelo Instituto EDP. Dado o seu sucesso, o projeto foi posteriormente adaptado aos contextos de Espanha em 2010, e Portugal em 2023, estando prevista a evolução para Polónia em 2025. No Brasil, o programa tem uma maior abrangência das temáticas e iniciativas, devido aos diferentes contextos e necessidades educativas entre cada região do país. Para além do foco da transição energética, são realizadas iniciativas de aprendizagem de Português, Matemática, tecnologias, entre outras.

**Em 2024 chegámos a 127.152 alunos e professores em Portugal, Espanha e Brasil.**



### Aulas Presenciais e Online

Trazemos às escolas a possibilidade de uma manhã a pensar nas cidades do futuro, com desafios fortemente assentes em diferentes fontes de energia. Ferramentas de apoio a professores e alunos, com conteúdos variados para estimular a aquisição de novos conhecimentos através da gamificação. Amplificam o impacto específico alcançado nos eventos presenciais. Lá pode encontrar conteúdo para download, tutoriais, escape rooms, questionários e puzzles sobre energia.

### Testemunho

**Bruno Faloppa** 🇧🇷

Analista de Responsabilidade Social no Instituto EDP

*“A educação desempenha um papel fundamental na construção de um futuro, especialmente no Brasil, onde as realidades educacionais são muito diferentes entre as suas regiões. No ano de 2024 atuámos com diferentes iniciativas visando a inclusão digital, capacitação profissional e a conectividade entre a educação com o desporto e a cultura.”*

### Bootcamps e Workshops

Os Bootcamps da Escola de Energia são jornadas intensivas de aprendizagem e cocriação, que reúnem participantes de diferentes gerações para refletirem sobre desafios reais ligados à sustentabilidade. Num ambiente colaborativo e imersivo, os participantes são convidados a repensar problemas locais e a idealizar soluções para o futuro das suas comunidades. Estes encontros contam com o envolvimento ativo de empresas parceiras e autarquias e incluem momentos de formação em metodologias de design thinking, introdução à gestão de projetos e competências de liderança, promovendo uma abordagem prática, criativa e orientada para a ação.

Por sua vez, os workshops são atividades educativas gratuitas destinadas a alunos do 1.º e 2.º ciclos do ensino básico. Estas sessões têm uma duração inferior a 2h, e são realizadas numa área ampla das escolas. A EDP fornece todos os materiais necessários, sem qualquer custo para a escola e para os alunos. Os workshops têm como objetivo sensibilizar os jovens para as energias renováveis, promover competências transversais como o pensamento crítico, a criatividade, a autonomia e a aprendizagem através de experiências sensoriais, com base nos cinco sentidos, e a sua aplicação no quotidiano.

### Testemunhos

**Professora da Escola EB1 de Macieira de Sarnes** 🇵🇹

Participante num Workshop da Escola da Energia, Portugal

*“Os alunos adoraram, todos os outros da escola também gostavam de ter participado. A ação foi muito bem dinamizada e com um foco de interesse bastante atual e pertinente. Deviam implementar mais experiências sensoriais destas.”*

**Aluno do Agrupamento de Escolas José Maria dos Santos, no Pinhal Novo** 🇵🇹

Participante num Workshop da Escola da Energia, Portugal

*"Gostamos das atividades/experiências porque mexemos em coisas e foi mais fácil compreender a matéria. Adorei como explicaram as energias."*



**Atividade Escola da Energia**

### Concursos

O programa contempla também concursos como o “Dá Voz à Terra” é uma das iniciativas do programa Escola da Energia, em Portugal e Espanha.

Em 2024, participaram 450 crianças de 17 escolas da área da Grande Lisboa Portugal, que foram desafiadas a expressarem as suas vozes e criatividade em prol do bem-estar do planeta. A primeira fase da iniciativa consistiu numa competição na qual as turmas criaram a sua própria página numa rede social à sua escolha e os primeiros conteúdos, promovendo mensagens ecológicas para influenciar o comportamento da sociedade. Em Espanha, participaram no “Dá Voz À Terra” 1.812 alunos de 18 centros escolares das cidades de Sevilha e Oviedo.

### Testemunhos de alunos participantes

*“Mesmo sendo pequenos, conseguimos fazer ações muito grandes para ajudar o nosso planeta!”*

*“Quando nós estamos a proteger o planeta, nós podemos divertir-nos.”*



[Ver video: Dá Voz à Terra 2024](#)

### Intercâmbios

Os Intercâmbios da Escola de Energia são uma iniciativa que envolve escolas públicas de Portugal e Espanha, com o objetivo de promover a cultura local, o território e a participação ativa dos alunos em projetos ligados à transição energética. Criado em Portugal há cerca de oito anos sob o nome “Partilha com Energia”, o programa foi internacionalizado em 2024, alargando-se ao contexto ibérico. As escolas organizadoras recebem outras instituições de ensino e são responsáveis por todo o processo logístico. Os alunos assumem um papel central, desde o planeamento até à execução, desenvolvendo competências de organização e trabalho em equipa. A experiência permite aos alunos conhecer outras realidades, valorizar o seu território e contribuir ativamente para um futuro mais sustentável.

### Testemunho

**Lorena Morales Garcia & Argentina López Perez** 🇪🇸

Professoras da escola IES Pando, Espanha

*“Em grande medida, (...) o projeto permitiu, tanto aos alunos como aos professores, desenvolver e ampliar novas competências e aptidões a todos os níveis. Possibilitou que todo o grupo adquirisse conhecimentos sobre como a energia é gerada, acumulada e transportada, bem como que tomasse consciência da necessidade de uma transição energética mais justa”.*



**Escola da Energia, Espanha**

### 3.1.8 Outros projetos

Reconhecendo a importância dos ecossistemas e da biodiversidade para a manutenção dos ciclos que sustentam a vida no planeta, a EDP não só estabelece parcerias com várias organizações em diferentes países, como também desenvolve projetos próprios que visam conservar o património natural e reabilitar a vida selvagem, integrando estas ações no âmbito da sua estratégia de Responsabilidade Social Corporativa

#### i. Projeto ReEarth

Os incêndios florestais são um problema significativo com altos custos sociais e ambientais e uma das principais causas é a presença excessiva de biomassa leve (arbustos, etc.). No entanto, os pequenos produtores não podem suportar os custos da limpeza e a legislação está a obrigá-los a cortar as árvores nas fronteiras das suas terras às suas próprias custas. Isso está a tornar a floresta menos rentável, aumentando a pobreza rural e fazendo com que as pessoas abandonem as suas terras. Para ajudar a mitigar esses impactos negativos, em 2024, a EDP lançou o projeto ReEarth.

O ReEarth é um projeto-piloto lançado em Boticas, Portugal, para criar uma economia circular local baseada na biomassa leve que as propriedades detêm. Os pequenos proprietários limpam os seus terrenos com a possibilidade de vender o “lixo” (resíduos agroflorestais) à EDP. A EDP utiliza depois a biomassa para criar energia verde e aquecer as instalações sociais.

O ReEarth contribui não só para a proteção das florestas, como também apoia pequenos proprietários, recompensando-os e reutilizando os resíduos recolhidos para produzir energia limpa – alinhado com o compromisso da EDP com a preservação da biodiversidade e a colaboração com as comunidades locais.



Desde o seu lançamento, em 2024, o programa já apoiou mais de 130 proprietários rurais e permitirá limpar 260 hectares e recolher cerca de 20 mil toneladas de resíduos até ao final de 2025.

### Testemunhos

**D.Rosa** 

Moradora em Boticas, Portugal

*“Eu acho que sim, isso [o projeto ReEarth] é uma mais-valia porque a gente muitas vezes anda a fazer limpezas e ficam esses galhos perdidos não é? Aí pelo meio do monte, só estorvam, e acabam por gerar incêndios porque depois ficam no meio das árvores, ninguém tira, gera incêndios.”*



[Video: Conheça o projeto Re.earth](#)

## ii. Projeto Plantações para a biodiversidade

"Plantações para a Biodiversidade" é um projeto de reflorestação que se desenvolve nas montanhas cantábricas do norte de Espanha e tem como objetivo recuperar e melhorar espaços naturais para favorecer a diversidade biológica dos ecossistemas naturais. As plantações realizadas até agora ultrapassam os 250.000 árvores plantadas

Em 2024, o programa lançou uma nova iniciativa chamada "Árvores Gourmet para o Urso". Trata-se de um projeto que procura resolver conflitos entre a presença da população de ursos que vivem em liberdade e os habitantes das pequenas aldeias e vilas de montanha. São plantações de árvores de fruto muito específicas, destinadas a alimentar os ursos em zonas afastadas dos núcleos habitacionais, evitando assim que se aproximem das pessoas. A iniciativa, liderada pela EDP, já está a ser replicada por outras empresas como parte de ações de compensação ambiental.



### Testemunhos

**Donriana Pando Menéndez** 🇪🇸

Bióloga, Presidente da Associação FAPAS

*"A longa trajetória de apoio da EDP à associação FAPAS consolidou uma das linhas de trabalho mais bem-sucedidas da associação: o projeto de plantação de árvores. Isso incluiu a instalação de um viveiro florestal próprio, com uma importante linha de investigação voltada para a seleção das espécies a serem produzidas, utilizadas em projetos específicos de plantação para melhorar o habitat onde vivem os ursos (...)."*

*"O apoio contínuo da EDP ao longo de tantos anos permitiu à associação manter uma linha de trabalho especialmente voltada para a conservação do urso-pardo, alcançando objetivos que teriam sido impossíveis de atingir sem esse suporte. Como referência, no início da colaboração com a EDP, a população cantábrica de ursos-pardos, em grave risco de extinção, rondava os 150 exemplares. Atualmente, estima-se que esse número já tenha subido para 350."*

Sobre a organização: A FAPAS é uma associação sem fins lucrativos fundada em 1983 na Região das Astúrias, Espanha. Sem vínculos políticos, os seus projetos de conservação são realizados de forma independente e executados com base em critérios técnicos e científicos, com o apoio dos seus associados e entidades colaboradoras. A FAPAS colabora de forma contínua com a EDP há 21 anos.



**Doriana Menéndez, Espanha**

### 3.2. Cultura

Neste eixo, a EDP através das suas Fundações em Portugal, Espanha e Brasil, apoia projetos que promovem o acesso à arte e cultura, por meio de produções próprias ou parcerias institucionais. Isso inclui apoio a projetos culturais, exposições, música, dança, publicações e museus, além de iniciativas que preservam o património cultural material e imaterial das comunidades, valorizando sua identidade cultural.

Mas promover a cultura na sociedade é muito mais do que incentivar a fruição artística — é um ato de inclusão, de construção de identidade e de fortalecimento do tecido social. Quando levamos a cultura até às pessoas mais fragilizadas, estamos a abrir portas para o pensamento crítico, para a expressão individual e para o sentimento de pertença.

A cultura tem o poder de resgatar a autoestima, de criar pontes entre diferentes realidades e de oferecer novas perspetivas de vida. É, por isso, uma ferramenta essencial para combater a exclusão social, promover a cidadania ativa e construir comunidades mais coesas, empáticas e resilientes.



Trabalhar a cultura na sociedade, especialmente junto das pessoas mais fragilizadas, é semear dignidade, pertença e esperança — pilares essenciais para uma comunidade mais justa e resiliente.

#### Testemunhos

##### Maria Luiza Morandini

Especialista em Sustentabilidade, EDP Brasil

*“Investir em cultura é investir em cidadania, em educação e em futuro. Projetos culturais têm o poder de transformar vidas, formando cidadãos mais autônomos e conscientes. Arte e cultura contribuem com o desenvolvimento social e econômico, e são ferramentas potentes para sensibilizar a sociedade sobre temas importantes como sustentabilidade e inclusão. Em 2024, nosso olhar se intensificou no apoio à arte e à cultura periférica, buscando contribuir para que mais vozes sejam visibilizadas. Com a crença de que arte é um direito de todos — na fruição ou na criação, e essencial para um mundo mais justo, plural e humano.”*

##### Ana Luzes

Investigadora no Espírito Santo, Brasil

*“Favela é Giro (...) deu visibilidade a artistas capixabas, oferecendo-lhes, pela primeira vez, a oportunidade de expor seu trabalho em uma mostra itinerante (...). Vivenciar isso tão de perto me proporcionou uma experiência profissional pela qual sou imensamente grata. Trabalhamos com uma equipe focada em assegurar que a favela ocupe espaços de arte, levando pertencimento e acolhimento como bases de uma exposição. É importante ressaltar que o projeto nos deu a chance de contar a nossa própria história, permitindo que a narrativa fosse construída por nós, pessoas periféricas, e para nós.”*

**Projeto:** A exposição itinerante Favela é Giro, idealizada pelo Instituto EDP em parceria com o Museu das Favelas, teve como objetivo destacar quatro municípios Goiânia, Vitória, São Sebastião e Ferraz de Vasconcelos, com o intuito de valorizar e dar visibilidade às produções artísticas das comunidades dessas regiões. O resultado é uma poderosa imersão em obras de fotografia, xilogravura e audiovisual, que ressaltam as favelas como espaços vibrantes de cultura.



**Exposição Favela é Giro, Brasil**

**Victor Blanco** 🇪🇸

Recém-licenciado em arquitetura, Espanha

*“As cidades crescem e, para evitar a sua expansão descontrolada, é importante, por um lado, repensar os núcleos urbanos a partir do que já existe e, por outro, apoiar a sobrevivência do meio rural. Parece que só existem as grandes capitais e que o resto do território é apenas espaço produtivo. Mas este modelo não é sustentável — não podemos continuar a crescer indefinidamente em detrimento das aldeias e da natureza. Graças a iniciativas como o Arte Pública da Fundação EDP, Puente Viesgo volta a ser protagonista. Para além da sustentabilidade, no Pico Tres Estudio defendemos que a identidade cultural de um povo se alimenta diretamente do seu legado patrimonial e que, por isso, este deve ser preservado e valorizado a partir de uma perspetiva atual. Conservar e construir identidade também é sustentabilidade.”*

**Projeto:** O Arte Pública em Espanha é uma evolução da iniciativa lançada em Portugal em 2015, focada na dinamização cultural e económica de territórios de baixa densidade populacional através da criação colaborativa de arte pública. É um programa de inovação social da Fundación EDP que transforma espaços públicos em zonas rurais através de intervenções urbanísticas sustentáveis e participativas. Envolvendo ativamente as comunidades locais em todas as fases — da auscultação à implementação — promove a inclusão social, valoriza o património e reforça o compromisso da EDP com a criação de valor partilhado, alinhado com a estratégia do grupo. Na edição de 2024, em Puente Viesgo (Cantábria, Espanha), mais de 300 pessoas participaram no processo de co-criação para a requalificação do Palácio dos Bustillo-Ceballos. O projeto vencedor, Erre de Muro, destacou-se pela sua abordagem sustentável e respeito pelo contexto local. A intervenção será acompanhada por uma avaliação de impacto social.



**Victor Blanco, Beatriz Salido e Lucía Santos,  
Vencedores do Concurso Arte Pública 2024, Espanha**

**João Pinharanda**   
Diretor MAAT, Portugal

*“Um museu é por definição um equipamento social. Um museu de arte, arquitetura e tecnologia (nome que o MAAT tem por extenso como assinatura) por maioria de razão se deve apresentar na vanguarda de um plano de intenções e realizações de tipo social. Cada exposição é uma proposta de diálogo com os públicos (que procuramos renovar, diversificar e incluir), cada exposição desencadeia programas e intervenções de âmbito educativo e lúdico (visitas guiadas, oficinas, performances, concertos, ...) dirigidas a comunidades específicas (alcançado todas as faixas etárias ou pessoas com diferentes tipos de necessidades especiais, por exemplo), produzindo conhecimento científico através da publicação de catálogos ou da realização de conferências, etc. Podemos assim dizer que a missão artística e cultural do MAAT e da Fundação EDP só se compreende e completa se for entendida como missão social.”*

Projeto: O MAAT (Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia) distingue-se por uma programação inclusiva que tem gerado um impacto relevante na comunidade local. Para além das exposições, o museu aposta fortemente no serviço educativo e nos programas públicos, desenvolvidos com base em pilares temáticos alinhados com questões contemporâneas como inclusão e diversidade, crise climática e sustentabilidade, envelhecimento e cidadania, tecnologia e inovação. Neste contexto, o MAAT oferece uma variedade de iniciativas educativas e sociais dirigidas a diferentes faixas etárias, como oficinas, workshops e atividades interativas.



### 3.3. Outras necessidades das comunidades

Para que os projetos sociais tenham impacto real e duradouro, é essencial que sejam desenvolvidos em proximidade com as comunidades locais, escutando as suas necessidades específicas e respeitando as suas dinâmicas próprias. Embora existam programas globais que orientam a ação e oferecem uma visão estratégica, é a capacidade de adaptar essas linhas orientadoras ao território, às pessoas e aos contextos concretos, que garante que não deixamos efetivamente ninguém para trás no processo da transição energética.

Além disso vivemos tempos marcados por uma crescente instabilidade climática, com fenómenos extremos como incêndios, inundações e secas a tornarem-se cada vez mais frequentes e imprevisíveis e é fundamental ser eficiente nestas respostas.



#### i. Projetos de desenvolvimento social e educativo

A EDP contribui também para o desenvolvimento social e educativo de algumas regiões onde está presente. É o caso da parceria com programas 4-H e FFA em Gilliam, Oregon, nos Estados Unidos, em articulação com instituições de ensino e programas de extensão rural.

Este projeto visa capacitar os jovens em zonas rurais através da educação agrícola e do acesso a recursos educativos práticos em ciência e tecnologia (STEM).

Com o financiamento de prémios, a participação ativa em leilões de gado e a disponibilização de materiais educativos, a EDP tem promovido novas oportunidades para os estudantes locais, incentivado a participação familiar e valorizado os esforços e conquistas dos jovens.

#### Testemunho

**Amanda Wilson** 

Vice-Presidente da Associação 4-H do Condado de Gilliam entre 2022-2025, Estados Unidos

*“Sendo uma comunidade muito rural, não temos muitos doadores com grande capacidade financeira a participar no leilão, o que faz com que mais fundos acabem por ir diretamente para os fundos universitários dos jovens ou para financiar o próximo projeto no ano seguinte. A participação da equipa de desenvolvimento no leilão de gado foi um grande impulso para os nossos jovens. (...) Ter a equipa da EDPR presente para apoiar estas crianças permitiu-lhes comprar o animal para o projeto do ano seguinte sem que os pais tivessem de recorrer às poupanças para ajudar a cobrir os custos de criação. Outros jovens optam por reinvestir esse dinheiro em projetos de reprodução, tornando-se eles próprios criadores dos seus próximos animais e podendo até fornecer animais a outros membros do 4-H. Este apoio também significa que muitos podem colocar esse dinheiro numa conta-poupança para a universidade, ajudando-os a construir um fundo que lhes permita frequentar o ensino superior quando terminarem a escola.”*



**Amanda Wilson, EUA**

## ii. Projeto EDP Clube Runners

Enquanto empresa comprometida com a transição energética e o desenvolvimento sustentável, a EDP acredita que a energia mais transformadora é a que nasce das pessoas. Por isso, apoiamos iniciativas como clubes de corrida e aulas de surf em comunidades vulneráveis, promovendo estilos de vida saudáveis, inclusão social e igualdade de oportunidades. Estas modalidades, que combinam resiliência, equilíbrio e ligação com a natureza, refletem os valores da nossa marca.

Em abril de 2024, a EDP lançou o projeto EDP Clube Runners, em Portugal, em parceria com a Social Innovation Sports, com o objetivo de democratizar o acesso ao atletismo para jovens dos 6 aos 16 anos provenientes de comunidades vulneráveis.

Os jovens participantes têm acesso a treinos semanais com orientação técnica qualificada, bem como a atividades de integração conduzidas por líderes comunitários e monitores locais. A iniciativa alia o desporto à inclusão social, promovendo hábitos de vida saudáveis e novas oportunidades de desenvolvimento pessoal.

Além da prática desportiva, são organizadas atividades fora do contexto habitual dos bairros, como treinos especiais em parques ou estádios de futebol. A médio prazo, o projeto visa a participação em competições oficiais, como a EDP New Generation, incentivando o espírito competitivo e o progresso dos jovens atletas.

O projeto teve início nas comunidades da Cova da Moura e Zambujal, em Lisboa, e vai expandir-se em 2025, a dois bairros na zona de Campanhã, no Porto, dois bairros em Loures e um em Almada.

[Veja o video e descubra como os jovens podem correr para um futuro melhor](#)

## Testemunhos

### Kyara Borges

8 anos. Atleta do clube de corrida do Zambujal, Amadora, Portugal

*“Estou a adorar o treino de atletismo porque me divirto com os meus amigos, fazemos muitos exercícios fixes e fico mais forte!”*

### Victor Monteiro

Presidente Casa do Zambujal, Amadora, Portugal (Líder comunitário clube de corrida Zambujal)

*“Contribuir para que todos possam escolher os seus caminhos independentemente das suas origens ou onde vivam, se constrói uma sociedade mais justa no futuro.”*



Atletas do EDP Clube Runners, Portugal

### iii. Projetos de apoio a emergências climáticas

O Grupo EDP continua a contribuir de forma integrada e expedita às emergências e catástrofes em países onde operamos em estreita coordenação com as organizações locais, por forma a garantir a segurança não só das comunidades afetadas, mas também das equipas de emergência presentes no terreno.

Ao longo de 2024, a EDP mobilizou-se para dar resposta às tempestades Dana em Espanha, Boris na Polónia, bem como ao furacão Helene nos Estados Unidos, o tufão Yagi no Vietname e ainda os incêndios que assolaram Portugal.

#### Tempestade DANA

Em 2024, Espanha enfrentou uma DANA — uma Depressão Isolada em Níveis Altos — que provocou cheias e inundações severas, especialmente na região de Valência. Ao contrário do que o nome possa sugerir, DANA não é o nome de uma tempestade, mas sim um fenómeno meteorológico em que uma massa de ar frio se separa da corrente principal em altitude e colide com ar mais quente, gerando condições extremas. Este episódio foi descrito como um dos três temporais mais intensos do último século na comunidade Valenciana, comparável aos grandes temporais mediterrâneos.

#### Testemunho

**Aurora Aranda Heras** 🇪🇸

Diretora da Cáritas Diocesana de Valência, Espanha

*“Devido à catástrofe pela qual estamos a passar na Diocese de Valência causada pela tempestade DANA e em resposta à solidariedade (..) o apoio da EDP irá dotar de forma sustentável a nossa resposta integral para melhorar e dignificar as condições de vida das pessoas e famílias afetadas pela DANA. (...) Foram afetadas 78 povoações, uma população de mais de 850,000 pessoas, um elevado número de vítimas, perdas materiais, habitações destruídas, comunicações e infraestruturas. (...) Agradecemos de coração a vossa inestimável doação.”*

O contributo: A EDP contribuiu com um donativo de 7 mil euros que permitiu à Diocese de Valência expandir a sua intervenção a pessoas afetadas em situação de vulnerabilidade e exclusão, atendendo a necessidades básicas cuidados de saúde primários como alimentação, vestuário, medicação, pagamento do fornecimento de água e energia, intervenção familiar na habitação (ativação de ajudas para a reabilitação de casas ou compra de mobiliário ou eletrodomésticos), acompanhamento na busca de emprego, cursos de formação, entre outras ações.



**Tempestade DANA, Valência**

04  
O Futuro



4.1. O futuro

59



**Y.E.S.**

You Empower Society

Projeto MIVA  
Nigéria

## 4. O Futuro

### 4.1. O futuro

À medida que fechamos mais um ano, é com entusiasmo que olhamos para 2025 como um ano de consolidação e evolução. Será o ano em que daremos início à aplicação da nova metodologia de medição de impacto, desenvolvida ao longo de 2024 com o apoio de parceiros especializados, e que permitirá uma avaliação mais robusta, comparável e transversal dos nossos projetos.

Esta abordagem reforça o nosso compromisso com a transparência e a melhoria contínua, assegurando que os dados recolhidos refletem de forma fiel o valor gerado nas comunidades onde atuamos.

Simultaneamente, continuaremos a trabalhar na globalização do âmbito dos nossos projetos de impacto social, promovendo o alinhamento metodológico entre geografias, a partilha de boas práticas e a criação de sinergias entre equipas e parceiros.

Esta visão integrada permitirá não só ampliar o alcance das nossas , como também aprofundar a sua relevância local, garantindo que ninguém fica para trás na transição energética justa que ambicionamos liderar.

Entramos assim em 2025 com uma base sólida, uma estratégia clara e uma ambição renovada: **medir melhor para transformar mais.**



Campanha Go Green  
Portugal



 edp